

Revista **A Colheita**

Ano 9
Edição N°10
Fevereiro 2026

72 anos
35
junto
com
você.

“Passado, presente
e futuro construídos
pela cooperação”

 **Cotrijuc**

Passado que constrói, presente que transforma, futuro que nasce no campo

Há 75 anos, um grupo de produtores decidiu unir forças para enfrentar desafios que, individualmente, pareciam grandes demais. Assim nasceu a Cotrijuc — não apenas como uma cooperativa, mas como um projeto coletivo de desenvolvimento, confiança e compromisso com o campo. Desde então, cada passo dado, cada decisão tomada e cada conquista alcançada carregam a marca da cooperação. Ao longo dessa trajetória, a Cotrijuc cresceu junto com seus cooperados. Cresceu em estrutura, em portfólio, em tecnologia, em governança. Mas, acima de tudo, cresceu em propósito: gerar valor, rentabilidade e desenvolvimento a quem produz, fortalecendo famílias, comunidades e cadeias produtivas inteiras. Nada disso seria possível sem o cooperado, que não é apenas cliente, mas protagonista dessa história.

Esta revista é um convite à memória, à reflexão e ao futuro. Ao resgatar nossa história, revisitamos momentos que ajudaram a construir quem somos hoje: histórias de famílias que atravessam gerações cooperando, de colaboradores que dedicaram uma vida inteira à Cotrijuc, de decisões corajosas que moldaram nossa identidade. São narrativas que revelam que cooperar é, antes de tudo, um ato de confiança e continuidade.

A Cotrijuc vive um momento de evolução, com investimentos em governança, profissionalização da gestão, inovação, sustentabilidade e diversificação dos negócios. Projetos no campo experimental, iniciativas em grãos, pecuária, nutrição animal, segurança do trabalho, capacitação de pessoas e transformação cultural mostram que o cooperativismo segue atual, dinâmico e preparado para os novos desafios do agro.

Nesta edição especial, você encontrará histórias que emocionam, projetos que inspiram e iniciativas que apontam para o amanhã. Cada página traduz o esforço coletivo de quem acredita que o cooperativismo é um caminho sólido para crescer com equilíbrio econômico, responsabilidade social e compromisso com as próximas gerações.

Convidamos você, cooperado, colaborador e parceiro, a percorrer estas páginas com o mesmo orgulho que temos de fazer parte dessa história. Que este material seja mais do que uma celebração: que seja um lembrete de que a Cotrijuc só existe porque você coopera, confia e constrói conosco.

Boa leitura — e que venham os próximos capítulos dessa trajetória feita no campo, para o campo e com as pessoas no centro de tudo.



Administração (eleita em 01/03/2024)

Presidente: Caio Cezar Fernandez Vianna

Vice-Presidente: Estanislau Bertoldo de Quevedo

Conselho de Administração (eleito em 01/03/2024)

Região do Planalto: Carlos Alberto Pigatto Manfio Junior, Francis Sartori Maffini, José Mário Rubin, Mauro Machado da Silva e Silvio Michelon;

Região Central: Elvio Pozzobon;

Região da Campanha: Sieghardt Ott.

Conselho Fiscal (eleito 12/03/2025)

Região do Planalto: Cyro Júnior Dias Maia, Marciano Michelon, Leonardo Cocco e Igor Bullgon;

Região Central: João Guilherme Trevisan;

Região da Campanha: Jeferson Renato Mielke.

Expediente

Revista A Colheita Cotrijuc
Cotrijuc – Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos
Fundada em 12 de março de 1950
Rua Coronel Severo Barros, nº 247 – Bairro Santa Isabel
Júlio de Castilhos/RS - Brasil - CEP: 98130-000

Equipe de Redação

Editor Responsável:

Evandro Leão de Freitas / Jornalista - Mtb 16.630/RS

Gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing

Contato: 55 3271 9352

evandrofreitas@cotrijuc.com.br

Assessora de Comunicação

Dara Luiza Hamann / Jornalista – Mtb 19.336/RS

Assistente de Marketing

Frederico Bastos

José Matheus Beck Brasil

Fotos: Divulgação, Comunicação e Marketing Cotrijuc

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiano Rosa - Publicitário

Impressão: Gráfica Jacuí

Revista **A Colheita**

Ano 9
Edição Nº10
Fevereiro



04 ESPECIAL 75 ANOS

Resgate Histórico

VALOR NO CAMPO **22**

Canola ganha expressão
na área de atuação
da Cotrijuc



34 DIVERSIFICAÇÃO
DOS NEGÓCIOS

Nutrijuç Alimentos

INTERCOOPERAÇÃO **40**

Simpósio da Soja aborda
futuro da atividade rural
na Campanha



60 SOCIAL

CooperAção mobiliza
comunidade e arrecada
mais de duas toneladas
de alimentos

PESSOAS **66**

Programa Capacita +360
Potencializa Colaboradores





75 anos
junto
com
você.

Em 2025, a Cotrijuc completou sete décadas e meia de atuação no agronegócio gaúcho. Uma história de conquistas, desafios e superações escrita por pessoas - cooperados, colaboradores e comunidades - gerações que se dedicam ao cooperativismo para fazer a diferença no mundo.

Acompanhe, nas próximas páginas, um resgate da trajetória da Cooperativa, que destaca os principais acontecimentos que a conduziram até os dias de hoje e que constituem a base sólida que vai permitir sua longevidade para o futuro.



Juvenal Dias da Costa,
primeiro presidente
da Cotrijuc,
de 1950 a 1958

1950

A Cotrijuc é fundada em 12 de março, por um grupo de 24 produtores que viram no cooperativismo uma alternativa para a comercialização conjunta da safra de trigo.

1978

É inaugurado, no mês de junho, o Superjuc em Pinhal Grande.



Superjuc de Pinhal Grande, inaugurado em 1978



1970

Expansão das atividades para as culturas da soja e do milho, criação de uma equipe de assistência técnica e investimentos em armazenagem de grãos e depósitos de fertilizantes, defensivos e sementes.



Primeiros anos da Cooperativa, na região onde está localizada a Matriz, em Júlio de Castilhos

1975

É criado o Departamento Técnico da Cotrijuc, com cinco técnicos agrícolas vindos da Escola Técnica de Ijuí.



Estruturas de armazenagem de grãos da Sede, em 1974.

1979

Criação de 25 núcleos nas comunidades da região de abrangência Cooperativa.



Farmácia veterinária e Loja Cotrijuc

1980

Início das atividades na área do varejo e agroindústria, com supermercados, lojas de peças e equipamentos, farmácia veterinária, posto de combustível e moinho de trigo e milho.



Posto Cotrijuc de Júlio de Castilhos

Década de 80

Construção de um posto de recebimento e resfriamento de leite e, ainda, aquisição uma área onde foi realizado florestamento em 60 hectares, para atender a demanda de lenha dos secadores de grãos.



Trabalhadores do moinho de trigo empacotando a farinha Cotrijuc

2007

Alteração da razão social da Cotrijuc para Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos, atendendo as orientações do novo Código Civil Brasileiro.

Década de 90

Crise financeira, decorrente da restrição de crédito rural para custeio das lavouras, utilização de recursos do capital de giro para financiamento aos cooperados e frustrações na colheita que impossibilitam o retorno de parte destes empréstimos. Como medida de retomada do crescimento, as dívidas foram renegociadas, ocorreu a fusão de alguns setores, enxugamento de processos e a terceirização dos serviços de assistência técnica e a capacidade estática ficou em torno 700 mil sacas.



Crise financeira enfrentada pela Cooperativa mobilizou apoio dos associados

2009

Transição do ERP para o sistema Protheus de gestão integrada de todos os setores e negócios da Cooperativa.



1999/2000

A CCGL realiza investimentos importantes, como a aquisição do Terminal Portuário Termasa, em Rio Grande, e a construção da Indústria de Lácteos em Cruz Alta. Ao longo dos anos, a Cotrijuc amplia suas cotas de participação na Central, de 0,7% para 10% atualmente.



Apoio da Cotrijuc aos produtores nas manifestações e protestos, como a securitização

2013

Instalação de tombadores nas Unidades de Alto Toropi, Itaúba, Val de Serra, Quevedos, Ivaí e São Martinho da Serra.

2002

Retomada dos investimentos em infraestrutura de recebimento e armazenagem de grãos, qualificação do quadro de funcionários, gestão pela qualidade e melhoria da informatização. Aquisição das Unidades de Val de Serra, Alto Toropi, São Martinho da Serra e recompra da Unidade do Ivaí, além da ampliação das estruturas das Unidades da Sede e do Alto Toropi, ampliando a capacidade estática de armazenagem, de 723 mil sacas em 1995, para 1,7 milhão até 2008.



Unidade de Alto Toropi, em Quevedos

2014

Em 14 de março, foi inaugurada a Unidade Cezar Libindo Vianna, para recebimento de grãos em Quevedos.

2015

Comemoração dos 65 anos da Cotrijuc; inauguração da Unidade de Pinhal Grande, no dia 10 de março; Locação da Unidade da Camera em São Valentim, distrito de Santa Maria; Capacidade estática de armazenagem de grãos ultrapassa os 2,4 milhões de sacas; e inauguração da nova fábrica de rações na Sede, em dezembro.



Confraternização de Final de Ano dos Colaboradores, especial pelos 65 anos da Cotrijuc

2019

Em 28 de junho, é inaugurada a nova Loja Cotrijuc Sede, em Júlio de Castilhos; em 21 de junho, é reinaugurada Loja Cotrijuc de Ivorá; em 07 de agosto, é inaugurada a Loja Cotrijuc junto à Unidade de São Valentim.

2016

Inauguração da Unidade locada da Camera em Rosário do Sul, em parceria com a Cotrirel; ampliação da capacidade estática de armazenagem de grãos com a construção de dois silos de 100 mil sacas, um em Pinhal Grande e outro em Quevedos; locação das estruturas da Cesa em Júlio de Castilhos e aquisição de um tombador para a mesma; compra de um resfriador de grãos; e inauguração do Centro de Distribuição, na Sede.

2020

- Em fevereiro, é apresentada a nova identidade visual, com a reestilização da marca da Cotrijuc e revisão da filosofia organizacional; em 04 de setembro, é inaugurada a Loja Cotrijuc de Quevedos; em 28 de agosto, inicia a parceria de intercooperação da Cotrijuc com a Camal, na região da Campanha do Rio Grande do Sul, voltada a comercialização conjunta de insumos agrícolas e grãos; em outubro, é inaugurado o Agrotec, abrigando os profissionais que atuam na comercialização de insumos agrícolas e pecuários, área técnica de pesquisa, desenvolvimento e experimentação da Cotrijuc, além da equipe da Getagri; também em outubro, é criado o setor de Produção Animal da Cotrijuc, com uma equipe de cinco técnicos, que aumentou para nove em 2021, mais cinco médicos veterinários, para atender os produtores de leite e corte da Cooperativa.



2017

Em 30 de maio, é inaugurada a Unidade Sede II, antiga Cesa, em Júlio de Castilhos, ampliando a capacidade estática de armazenagem de grãos em 580 mil sacas; em 17 de abril, a Cotrijuc começa a receber soja na Unidade de Santo Antônio, através de uma parceria de intercooperação com a Cammpal, em uma estrutura com capacidade estática de 100 mil sacas.



Parceria de intercooperação com a Cammpal na Unidade de Santo Antônio

2021

Em fevereiro, é inaugurada Unidade do Umbu, em São Gabriel, com capacidade estática de 230 mil sacas; em abril, é criado o Squad de Inovação da Cotrijuc; também em abril, são inauguradas as Lojas Cotrijuc de São Martinho da Serra e Santana do Livramento.

2018

Em setembro, a Cotrijuc inaugura a nova Unidade de Recebimento de Grãos no distrito de São Valentim, em Santa Maria, com capacidade estática de 270 mil sacas.

2022

A partir de janeiro, a parceria de intercooperação com a Camal é ampliada, passando a gestão dos principais negócios – grãos, insumos e varejo – para a Cotrijuc, apoiada por um comitê de gestão composto pelo presidente e vice-presidente das duas cooperativas; no dia 24 de maio, é inaugurada oficialmente a Unidade do Umbu, em São Gabriel; em julho, é firmada uma parceria público-privada com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, passando a área experimental da Cotrijuc para um novo espaço, junto à Fepagro, em Júlio de Castilhos; também em julho, inicia a obra de construção da nova Fábrica de Rações da Cotrijuc, no Distrito Industrial de Júlio de Castilhos; em 27 de julho, é inaugurada a Loja Cotrijuc de Jóia; em agosto, inicia a obra da nova Unidade de Recebimento de Grãos da parceria Camal Cotrijuc, na Colônia Nova, em Aceguá; em 10 de outubro, é reinaugurada Loja de Roupas da parceria Camal Cotrijuc, em anexo ao Mercado, na Colônia Nova, em Aceguá.

2023

Em 21 de março, é inaugurada a Loja Camal Cotrijuc na Trigofândia, em Hulha Negra; em abril, iniciam as atividades do TRR Cotrijuc, em Júlio de Castilhos; no dia 22 de dezembro, a reforma do Estatuto Social é aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, definindo as regiões de atuação da Cotrijuc, por Planalto, Centro e Campanha, adequando a representatividade dos conselhos e a profissionalização da governança.



Início das atividades do TRR Cotrijuc

2024

No dia 15 de fevereiro, é inaugurada a nova Unidade de Recebimento de Grãos da parceria Camal Cotrijuc, na Colônia Nova, em Aceguá; no dia 28 de fevereiro, é reinaugurada a Sede Administrativa da parceria Camal Cotrijuc, junto à Unidade de Recebimento de Grãos, Engenho de Arroz e Fábrica de Ração, no distrito de São Martins, em Bagé; no dia 16 de julho, é inaugurada a Loja Cotrijuc de Dom Pedrito; em julho, é lançada a Ceres, a Inteligência Artificial da Cotrijuc.

2025

No dia 28 de janeiro, é criado o Núcleo Jovem da Cotrijuc, composto por 22 jovens, filhos e netos de associados da Cooperativa; a Cotrijuc inicia o Projeto Carbon Free, sendo pioneira no Estado ao viabilizar a comercialização de créditos de carbono aos produtores; em fevereiro, a Cotrijuc lança a Nutrijuc Alimentos, uma linha de produtos para alimentação humana, com arroz, farinha, massas, frutas em calda e carnes resfriadas e congeladas; em 12 de março, a Cotrijuc comemora seus 75 anos reunindo seus cooperados em Assembleia Geral e, no mesmo dia, é inaugurada a nova Fábrica de Rações da Cotrijuc, no Distrito Industrial de Júlio de Castilhos.



Homenagem da Assembleia Legislativa

Cotrijuc recebe Medalha da 56ª Legislatura durante a Expointer

A trajetória de 75 anos da Cotrijuc, trabalhados em prol do cooperado, do desenvolvimento da agricultura e das comunidades em que atua, foi reconhecida no dia 04 de setembro, pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A homenagem com a Medalha da 56ª Legislatura foi uma indicação do deputado estadual Marcos Vinícius (PP), intermediada pelo vereador castilhense José Waihrich Neto (PP). A cerimônia aconteceu na casa da Assembleia na 48ª Expointer, em Esteio.

Diversas autoridades participaram da solenidade, entre elas os deputados federais Pedro Wesphalen e Afonso Hamm, o secretário de Desenvolvimento

Econômico do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, o secretário-chefe da Casa Civil do Estado, Artur Lemos, o deputado estadual Elton Weber, o presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, os vereadores Pedro Neto e José Adriano Meneghel Martins e o presidente da Associação Comercial Industrial e de Serviços (ACCIJUC), Júlio Batistella. Também, uma comitiva de colaboradores da Cotrijuc esteve presente na cerimônia, junto com alguns cooperados, conselheiros, integrantes do Núcleo Jovem e representantes das empresas parceiras de consultoria da Cooperativa, Eilo e Getagri.



Caio Vianna, presidente da Cotrijuc:

"Uma honraria dessas nos deixa envaldecida, mas fizemos com humildade o que é a Cotrijuc hoje, presente em muitas regiões do Estado, não com o intuito de se tornar a maior, mas de servir os agricultores, é o nosso lema. Nós existimos como Cooperativa para viabilizar a atividade dos nossos produtores rurais."



Bernardo Quatrín Dalla Corte, prefeito de Júlio de Castilhos:

"Pra nós, castilhenses, é uma honra estar aqui, homenageando mais que direito e merecida, a nossa Cotrijuc, que é a maior empresa de Júlio de Castilhos, a que mais emprega, que mais dá retorno e traz benefícios para a nossa cidade. Júlio de Castilhos é abençoado por ter uma Cooperativa sólida, mesmo nos momentos difíceis que a agricultura está passando."



Marcus Vinícius, deputado estadual:

"São 75 anos de um grupo que conseguiu provar que o cooperativismo não é só um modelo econômico, mas é também um estilo de vida, que transformou uma região do Estado com trabalho sério, gestão dedicada e visão de futuro."

Cooperados: protagonistas da história

Desde o princípio, em 1950, a história da Cotrijuc vem sendo escrita por pessoas, que acreditaram e seguem confiando no potencial do cooperativismo para transformar realidades. Ao longo da trajetória, muitas famílias se formaram e, com trabalho e dedicação, estruturaram suas propriedades, dando suporte a Cotrijuc no desenvolvimento dos seus negócios.

Essa parceria continua rendendo bons frutos através das gerações, a partir dos valores e compromissos compartilhados. A seguir, vamos conhecer um pouco sobre as famílias Quatrin e Bulegon, escolhidas para representar o quadro social de mais de cinco mil cooperados, protagonistas da história da Cotrijuc.



Família Quatrin

Entre a beleza da paisagem rural, na localidade de Linha 5, interior de Ivorá, vive o casal Acemar e Neiva Quatrin, produtores de leite e grãos e associados da Cotrijuc desde 1989. Eles receberam a reportagem da Revista "A Colheita" com chimarrão e um bolo ainda morno feito pela filha mais nova, Gabrieli, que está cursando Tecnologia em Agronegócio na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e divide seu tempo entre os estudos e o apoio aos pais na propriedade. Ela tem duas irmãs mais velhas, Francieli e Andrieli, que já deixaram o ninho e estão trilhando outros caminhos. Francieli formou-se em Administração, é casada com o produtor rural Gabriel Anversa e reside em Val

de Serra, onde se dedica à família e a criação dos dois filhos, Théo e Gael, de 5 e 2 anos. Já Andrieli é graduada em Psicologia, mora e trabalha em Santa Maria. Filhos de produtores rurais, Acemar e Neiva contam que os primeiros anos de casado foram junto dos pais dela, ajudando na produção de leite e grãos. Demorou cerca de uma década até reunirem economias para começarem um novo capítulo da própria história, adquirindo uma área de 35 hectares. Neiva lembra que iniciou com oito vacas, uma estrutura mínima e o apoio da Cotrijuc para a comercialização do leite, primeiro pela Cosuel e depois para a CCGL. Ela também fazia queijos para complementar a renda da atividade leiteira. Enquanto isso, Acemar se dedicava à lavoura e foi pioneiro na região com o plantio direto da soja, já na segunda safra que conduziu de forma independente.



Acemar e Neiva

Na época e até os dias de hoje, o casal escolhe a Cotrijuc como parceira pela seriedade no trabalho. "A confiança que a Cooperativa entrega, com pessoas responsáveis e comprometidas, isso nunca mudou. Também a atenção que a gente recebe, de forma geral, faz a gente se sentir muito bem na Cotrijuc", destaca Neiva, citando os profissionais que atendem a propriedade. Para a família, é motivo de orgulho fazer parte de uma empresa que está completando 75 anos, mantendo o diferencial da atenção ao produtor como prioridade.

Outro ponto importante para a família Quatrin é o suporte técnico que a Cooperativa oferece. Acemar lembra que a propriedade já sediou dias de campo e, ele e a esposa, sempre foram abertos a participar de palestras e formações, reconhecendo a importância da atualização para o aprimoramento contínuo da atividade rural, seja na produção de grãos ou no leite. Além da Cotrijuc, eles citam a CCGL e a Emater como agentes importantes neste processo. Quando o assunto é gestão, há cerca de três anos e pela proximidade com a tecnologia, a filha Gabrieli é quem dá suporte aos pais. Mesmo à distância, quando está na Universidade, ajuda a cuidar das finanças e é responsável pela SmartCoop, abastecendo a plataforma com as informações da propriedade. "Temos um grupo no WhatsApp onde vamos conversando sobre as demandas", relata Gabrieli. Integrante da primeira formação do Núcleo Jovem da Cotrijuc, ela reconhece o apoio e suporte da Cooperativa na preparação para a sucessão familiar.

Gabrieli deve concluir o curso superior em 2026 e, antes de se dedicar ao negócio da família, pretende buscar novas experiências e conhecimento para agregar ao legado dos pais.

"Meu desejo é que eles tenham saúde e possam continuar fazendo o que gostam mais um tempo, para que eu possa me preparar e voltar com mais bagagem pra casa", declara.



Gabrieli

Atualmente, a propriedade conta com tambo e cerca de 40 vacas em lactação, com produção diária de aproximadamente 1000 litros de leite, além de 35 hectares de lavoura, para produção de soja e outras culturas, milho para silagem e áreas de pastagem divididas em piquetes. A mão de obra é do casal, com o apoio da filha, aos finais de semana e períodos de férias, além de diaristas em demandas específicas ao longo do ano.

Para o futuro, o desejo de Acemar e Neiva é que a Chácara da Taipa, nome escolhido para o negócio da família, tenha longevidade, assim como a Cotrijuc.

"Queremos que nós e a Cooperativa continuemos evoluindo juntos. Sabemos que a Cotrijuc está em boas mãos", afirma Acemar.



Família Bulegon

Assim como a Cotrijuc, a família Bulegon cresceu ao longo das últimas décadas, superando desafios com união e resiliência. Seu Nelci e a esposa Nadir, associados desde a década de 60, avaliam que a parceria com a Cooperativa se fortaleceu com o passar do tempo, da compra de insumos e comercialização da safra até a prestação de serviços de recebimento, armazenagem e transporte de grãos para a Cotrijuc na região de São Martinho da Serra, onde está localizada a sede da Agropecuária São Valentim, história que foi contada à reportagem da Revista "A Colheita" com a presença de todos os membros da família - filhos, noras e netos, mostrando que a união é a base que sustenta tudo que foi construído até aqui, assim como o norte para o futuro.

Seu Nelci sempre esteve à frente dos negócios, muito provavelmente por sua visão empreendedora. Antes de investir em São Martinho da Serra, ele coordenava a produção que tinha junto com mais quatro irmãos, na Colônia Pereira de Souza, em Ivorá. Batatas, cebolas, fumo de corda foram cultivados pelas mãos da família até chegar a produção de grãos e pecuária. Conforme ele, as famílias foram crescendo e veio a necessidade de expandir horizontes, com a aquisição de terras em São Martinho da Serra. Os filhos do casal, Clemerson e Gustavo, desbravaram o novo local de trabalho no final da década de 90 e início dos anos 2000, onde também constituíram suas famílias. Clemerson é casado com Flávia e pai da Catiele e do Augusto. Já Gustavo, casou-se com Sabrina, com quem tem três filhos: Larissa, Letícia e Luiz Gustavo.



Nelci Bulegon

A convivência da família se mistura ao dia a dia de trabalho, compartilhando decisões, sendo apoio nas dificuldades e, é claro, enchendo a mesa para degustar um bom churrasco sempre que o grupo se reúne. Seu Nelci ainda participa dos negócios, mais envolvido com a pecuária de corte, atividade que desenvolve com o apoio das netas Catiele e Larissa, e do filho, Clemerson. Já Gustavo, está mais focado na produção de grãos e na gestão de pessoas. Augusto também já contribui na operação do dia a dia da propriedade e o pequeno Luiz Gustavo passa todo o tempo que pode nas atividades no campo, conciliando com os estudos. Em 2019, Catiele, que é médica veterinária, começou a cuidar da gestão do negócio, olhando mais detalhadamente questões contábeis, fluxo de caixa, entre outras demandas que envolvem administrar uma empresa rural.



Catiele Bulegon

Hoje ela conta com o apoio da prima Larissa. Já a outra prima, Letícia, está cursando Medicina em Pelotas, decisão apoiada pela família.

Recordar é revisitar as conquistas e também as dificuldades superadas ao longo dos anos. Emocionada, Dona Nadir não contém as lágrimas ao lembrar as orações feitas no início da década de 90, quando a família enfrentou uma crise

financeira, decorrente de medidas do governo da época, que encareceram os juros e descapitalizaram os produtores rurais. Nesse período, Seu Nelci resgata que a Cotrijuc não abandonou os produtores e, mesmo naquele cenário, ainda concedeu crédito para viabilizar as lavouras dos cooperados. O apoio foi reconhecido e retribuído, anos mais tarde, quando a Cooperativa também passou por um momento de dificuldades financeiras e a família se colocou à disposição da Cotrijuc para que fosse possível a busca de crédito para a recuperação.

Assim como a Cotrijuc, a família Bulegon sempre esteve atenta às inovações e tecnologias que surgiram ao longo dos anos para aprimorar a atividade rural e otimizar os resultados no campo. Clemerson destaca o pioneirismo na integração lavoura-pecuária, uma prática que não era comum na região. Equipamentos modernos e práticas agrícolas disruptivas também sempre estiveram no radar e, com planejamento, foram sendo implementadas no dia a dia da Agropecuária São Valentim. Perguntados sobre o que desejam para o futuro da propriedade e da Cooperativa, todos apontaram para o mesmo caminho: união. Seu Nelci afirma que o legado da família é a palavra, a qual sempre virá antes de qualquer patrimônio. A neta, Catiele, reforça o compromisso com esse legado e não esconde a satisfação que sente ao ouvir o sobrenome da família como referência. Já Clemerson, pede que a Cotrijuc mantenha sua essência, que são as pessoas, e a relação de proximidade e confiança construída com os cooperados.

“Isso é o que diferencia a Cooperativa de uma empresa, essa parceria que nós temos”, completa.



Clemerson Bulegon

Colaboradores: construtores do legado

A força de trabalho dos colaboradores sustenta a Cotrijuc. Sem eles, a Cooperativa seria apenas prédios, armazéns e silos vazios. São eles que "fazem a roda girar" todos os dias, cada um no seu setor, negócio e filial. Com conhecimento, experiência e dedicação, escrevem a sua própria história, ao

mesmo tempo em que fazem parte do legado da Cotrijuc e são testemunhas desta trajetória que iniciou há mais de sete décadas. Por isso, a Revista "A Colheita" também traz, neste especial dos 75 anos, relatos de colegas que participam há bastante tempo do dia a dia da Cooperativa.



Luiz Mário Moro

*Vendedor de insumos - Matriz
Colaborador desde 01/10/1975*

Ao longo de 50 anos, acompanhei a Cotrijuc em constante evolução, sempre atenta às necessidades dos cooperados e às transformações do agronegócio. A Cooperativa consolidou sua atuação no recebimento, armazenagem e comercialização de grãos, ao mesmo tempo em que diversificou negócios, investiu em tecnologia e expandiu sua presença regional.

Vivenciei uma grande transformação nos processos de trabalho, desde atividades totalmente manuais até a era digital, além das mudanças na agricultura, na comunicação e no relacionamento com associados e clientes. Foram diferentes ciclos, alguns desafiadores, todos superados com trabalho, confiança e espírito cooperativista.

"Tive o privilégio de acompanhar a maior evolução transformadora dentro de uma empresa."

Hoje, me sinto feliz e gratificado por integrar essa história. Meu desejo é que a Cotrijuc siga sólida, inovadora e fiel aos princípios do cooperativismo, valorizando sua trajetória e construindo um futuro ainda mais forte para todos.



Manoel Oliveira Freitas

*Líder operacional graneleiro
Unidade de Recebimento de Grãos da Sede
Colaborador desde 08/03/1983*

Ao longo desses anos, pude acompanhar de perto um crescimento expressivo da Cotrijuc, especialmente na área de recebimento e armazenagem de grãos. Quando iniciei, a Cooperativa recebia cerca de 700 mil sacas de soja; hoje, esse volume ultrapassa 12 milhões, resultado de investimentos constantes em estrutura, tecnologia e modernização.

O começo não foi fácil e exigiu muito aprendizado, mas sempre contei com o apoio dos colegas, o que fez toda a diferença. Com o tempo, adquiri experiência e hoje procuro compartilhar esse conhecimento no dia a dia, contribuindo para o desenvolvimento da equipe e da cooperativa.

"Crescer junto com a Cotrijuc sempre foi resultado de trabalho em equipe e dedicação diária."

Me sinto uma pessoa abençoada por fazer parte dessa história. Desejo que a Cooperativa continue crescendo, gerando oportunidades e acolhendo novos colaboradores, mantendo o espírito de união que sempre marcou sua trajetória.



Carlos Alberto Pase Londero

*Líder do SuperJuc de Pinhal Grande
Colaborador desde 01/04/1983*

Desde que entrei na Cotrijuc, acompanhei uma Cooperativa em constante evolução, sempre preocupada em melhorar o atendimento aos cooperados e investir na qualificação dos colaboradores. Ao longo dessa trajetória, enfrentamos crises importantes, especialmente em períodos de estiagem, quando a Cooperativa precisou tomar decisões difíceis para seguir apoiando o produtor rural, mesmo em cenários de pouca estrutura e crédito limitado.

Com o tempo, a Cotrijuc fortaleceu sua gestão, aprimorou controles, valorizou o bom associado e investiu na diversificação dos negócios e na expansão das filiais. Esse processo permitiu atravessar novas dificuldades com mais segurança, gerando resultados e distribuindo sobras, além de consolidar uma imagem sólida e respeitada na comunidade e no mercado.

“A Cotrijuc sempre enfrentou as dificuldades com espírito de luta, otimismo e capacidade de se reinventar.”

Tenho muito orgulho dessa trajetória. Sempre me dediquei com amor à Cooperativa, que considero uma referência. Meu desejo é que a Cotrijuc siga evoluindo, com governança responsável, baseada na capacidade e na honestidade, fortalecendo produtores, municípios e o cooperativismo como um todo.



José Márcio Moreira

*Líder do Jurídico
Colaborador desde 07/03/1983*

Comparando a Cotrijuc dos anos 1980 com a atual, é evidente o grande crescimento, tanto na área tecnológica quanto na expansão dos negócios e das regiões de atuação. Ao longo da minha trajetória, passei por diferentes setores da Cooperativa, o que contribuiu significativamente para minha formação profissional e pessoal.

Quando ingressei, ainda adolescente, tinha poucos conhecimentos e enfrentei desafios importantes, superados com o apoio de colegas mais experientes. Assim como eu, a própria Cotrijuc também passou por momentos difíceis, vencidos com esforço coletivo, união e comprometimento de todos.

“Cresci junto com a cooperativa, profissionalmente e como pessoa.”

Sinto-me orgulhoso e honrado por fazer parte dessa história. Sou grato à Cotrijuc, que me permitiu construir minha família e minha carreira, e desejo que a Cooperativa siga evoluindo de forma responsável, gerando renda, empregos e oportunidades para a sociedade.

Olhar para o Futuro

Profissionalização da gestão é realidade na Cotrijuc

Adotado em 2024, novo modelo fortalece a governança e prepara a cooperativa para os desafios da perenidade

Com mais de 120 anos de presença no Brasil, o cooperativismo consolidou-se como um modelo capaz de promover desenvolvimento socioeconômico, fortalecer economias locais e ampliar o acesso a bens e serviços. Mesmo com uma trajetória centenária, o cooperativismo segue atual, alinhado às demandas contemporâneas por propósito, ética, transparência e compromisso com o coletivo.

Na Cotrijuc, esse movimento de evolução ganhou um marco importante na virada de 2023 para 2024, quando a Cooperativa passou a adotar, de forma estruturada, um novo modelo de governança baseado na profissionalização da gestão. A mudança foi formalizada com a revisão do Estatuto Social, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2023.

A partir dessa atualização estatutária, a direção eleita — presidente e vice-presidente — passou a exercer de forma mais clara seu papel representativo do quadro social, atuando de maneira estratégica junto ao Conselho de Administração. A execução do planejamento estratégico, o acompanhamento dos indicadores de desempenho e a gestão operacional ficaram sob responsabilidade da Diretoria Executiva e dos gerentes das áreas de negócio, que, juntamente com o presidente e o vice-presidente, integram o Comitê de Gestão da Cooperativa, fortalecendo a tomada de decisão colegiada e o alinhamento estratégico.

Segundo o presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, a decisão foi impulsionada principalmente pelo crescimento da Cooperativa e pela complexidade crescente dos processos.

“A profissionalização da gestão tornou-se necessária em função do crescimento da Cooperativa.



Comitê de Gestão reunido para o planejamento anual de 2026

“Precisamos ter controle de todos os processos, buscar eficiência máxima na gestão financeira, econômica e operacional”, afirma.

De acordo com Vianna, o novo modelo permite que a direção eleita concentre esforços na definição de estratégias, visão de futuro, áreas de atuação e investimentos, enquanto a gestão executiva passa a ser conduzida por profissionais altamente qualificados. “No estratégico, o papel da presidência e dos conselhos é definir o rumo da Cooperativa. Já na gestão executiva, precisamos de profissionais habilitados, treinados, com qualificação em processos e excelência na gestão”, destaca.

O presidente também ressalta sobre a perenidade do modelo cooperativo. Tradicionalmente, a gestão das cooperativas é exercida por associados eleitos, que acumulam funções estratégicas e executivas. No entanto, esse modelo torna-se cada vez mais desafiador. “Hoje é cada vez mais difícil encontrar associados qualificados que possam se afastar de suas atividades particulares para se dedicar integralmente à gestão executiva da Cooperativa. A profissionalização ajuda a garantir continuidade, estabilidade e sustentabilidade ao negócio”, explica Vianna.

Caio Vianna - Presidente



Gestão, processos e pessoas como base para resultados consistentes



Maicon Buzatti - Diretor Executivo

A adoção de um novo modelo de governança e a profissionalização da gestão marcaram um importante ponto de virada na história recente da Cotrijuc. Para o diretor executivo, Maicon Buzatti, a mudança era necessária diante do porte e da complexidade da operação. Antes da implantação do novo modelo, segundo ele, o principal desafio estava na forma como a Cooperativa crescia. "Tínhamos muita entrega e muito volume, mas nem sempre com o mesmo nível de clareza, disciplina e padrão em todas as áreas. Muitas coisas dependiam demais de pessoas específicas, sem um padrão definido", avalia.

Para ele, o alinhamento interno reduziu ruídos e fortaleceu o senso de pertencimento. "Quando todo mundo entende o objetivo, o time se move com menos atrito. Reforçamos que não basta trabalhar muito, é preciso trabalhar certo, com foco em gerar valor no campo", afirma. "Estamos construindo uma equipe que cresce junto, e não uma Cooperativa que depende de ações isoladas."

Entre os resultados mais relevantes deste primeiro ano, Buzatti destaca a clareza na gestão e nos números. "Hoje enxergamos melhor onde ganhamos e onde perdemos. Houve um avanço grande em organização e disciplina em áreas críticas como processos, controles e tomada de decisão", avalia.

"Mais do que isso, começamos a colocar a Cooperativa em um caminho onde o resultado deixa de ser acaso e passa a ser consequência de gestão."

O olhar para o futuro, segundo o diretor executivo, passa por consolidar essa cultura profissional. "Os próximos passos são bem práticos: consolidar padrões, eficiência, controle e qualidade; subir o nível da gestão de caixa e capital de giro; reduzir desperdícios e melhorar processos-chave", enumera. Portanto, além dos ganhos internos, a adoção de boas práticas de governança também amplia a credibilidade institucional da Cooperativa. Em um cenário no qual financiadores e investidores estão cada vez mais atentos à transparência, ao impacto social e ambiental e à solidez da gestão, a governança estruturada deixa de ser um custo para se tornar um investimento estratégico.

Nesse contexto, investir em um modelo de governança sólido significa alinhar gestão e propósito, fortalecer a capacidade institucional e construir relações de confiança de longo prazo. Mais do que uma exigência do mercado, trata-se de um compromisso com o futuro da cooperativa, com seus associados e com a comunidade onde está inserida.

Comitê de Gestão

Criado há mais de 25 anos, o Comitê de Gestão — denominado até 2024 como Comitê de Administração — tem como principal objetivo apoiar o Conselho de Administração na execução estratégica e no monitoramento dos negócios da Cotrijuc.

O grupo também participa ativamente do planejamento estratégico, da identificação de oportunidades e ameaças de mercado, do acompanhamento das metas, da análise de balancetes mensais, faturamento e estrutura de custos. Com reuniões semanais, realizadas normalmente às terças-feiras, os dirigentes analisam o desempenho da Cooperativa e tomam decisões baseadas em dados e indicadores.

Integram o Comitê de Gestão da Cotrijuc: Caio Vianna, presidente; Estanislau Bertoldo de Quevedo, vice-presidente; Maicon Buzatti, diretor executivo; Luiz Cesar Moro, gerente comercial de grãos; Rosmari Jovanovichs, gerente comercial de insumos; e Evandro Leão de Freitas, gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing.



Germano Pereira, ganhador da camionete, com o ATV Tiago Prochnow, o vice-presidente, Estanislau Quevedo, o presidente, Caio Vianna, e o consultor da Cetagri, Marcelo Quevedo

Show de Prêmios Cotrijuc 75 Anos

Cooperados de Júlio de Castilhos e Silveira Martins são contemplados na promoção

O sorriso no rosto estampa a alegria de um presente inesperado. Esse foi o cenário na manhã do dia 23 de dezembro, dois dias antes do Natal, quando os ganhadores da promoção Show de Prêmios Cotrijuc 75 Anos receberam as chaves da Fiat Toro e da Honda Bros, sorteadas no dia 20 do mesmo mês. A entrega aconteceu no hall da matriz da Cooperativa, com a presença do presidente, Caio Vianna, vice-presidente, Estanislau Quevedo, colaboradores e familiares do Germano Pereira, de Júlio de Castilhos, e do Márcio Dall Asta Pontelli, de Silveira Martins, contemplados com a camionete e a moto, respectivamente.

"Só tenho a agradecer a empresa, por tudo que me prestaram, a gente tem uma parceria de longa data e isso é importante, uma empresa que tá sempre ao lado do produtor" afirmou Márcio, que há mais de 15 anos integra o quadro social e faz seus negócios com a Cooperativa. Germano, que é a terceira geração da família cooperada da Cotrijuc, também declarou sua gratidão e emoção com o prêmio. **"É uma satisfação de trabalhar com a Cotrijuc, que está sempre procurando o melhor para o associado"**, completou.



Márcio Pontelli, ganhador da moto, com o vice-presidente, Estanislau Quevedo e o ATV Ângelo Copetti

Promoção

A campanha "Show de Prêmios Cotrijuc 75 Anos" foi lançada em 12 de março de 2025, quando a Cooperativa completou seu 75º aniversário de fundação. Desde então, cooperados e clientes estavam acumulando cupons através da entrega de grãos e leite, compra de sementes, insumos e no varejo. O sorteio ocorreu no último sábado, dia 20 de dezembro, pela Loteria Federal. Ao todo, 366.808 números da sorte concorreram aos dois prêmios.

Nota Fiscal Eletrônica

O novo fluxo de operações na Cotrijuc

A partir do dia 30 de abril, a emissão de documentos fiscais por produtores rurais passará a ocorrer exclusivamente em formato digital, com o encerramento do uso do bloco de produtor em papel. A Cotrijuc atua para que essa transição aconteça de forma organizada, garantindo agilidade no recebimento e na comercialização dos grãos e leite.

Com a mudança para o formato digital, a validação eletrônica torna obrigatória para todas as operações realizadas com a cooperativa. Para facilitar esse processo e apoiar os produtores, a Cotrijuc disponibiliza duas modalidades de emissão de notas fiscais:

A primeira opção é a emissão automática realizada pela própria cooperativa, por meio do Certificado Digital modelo A1, que será fornecido gratuitamente pela Cotrijuc aos produtores. Nessa modalidade as notas fiscais são emitidas automaticamente, sem necessidade de preenchimento manual pelo produtor.

São geradas notas de:

- Venda
- Depósito
- Transferência
- As notas emitidas por esse meio são **exclusivamente para operações realizadas dentro da Cotrijuc.**
- **Não é possível emitir notas para empresas externas.**
- **Não são emitidas notas de transporte** por esse sistema.

A segunda opção é a emissão pelo **aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF)**. Este método atende ao produtor que opta por gerenciar seus próprios documentos e a emissão da totalidade das suas operações com a Cotrijuc ou externas. O acesso é feito pela conta gov.br e o processo deve ser realizado seguindo estas etapas de cadastro, preenchimento de quantidade e valores, transporte (se necessário) e informações pertinentes conforme a operação da nota fiscal, após é enviado o documento para aprovação na Receita Estadual e o documento está pronto para ser compartilhado digitalmente pelo celular.

O objetivo da Cotrijuc é assegurar que a mudança para o digital não gere entraves no escoamento da safra. A tecnologia, quando bem aplicada, reduz erros de preenchimento e protege o produtor contra passivos fiscais. Nossa equipe segue à disposição em todas as unidades para orientar neste momento de transição.



Por **Guilhermy Moro Canclon**,
assistente de Inteligência de Negócios

Cultura em Expansão

Canola ganha expressão na área de atuação da Cotrijuc

A presença da canola nas propriedades da região de atuação da Cotrijuc registra crescimento. O volume de produção entregue pelos associados aumentou, confirmando a oleaginosa como uma opção consolidada no planejamento de inverno, deixando de ser vista apenas como uma aposta.

O departamento técnico mapeou 3.800 hectares dedicados à cultura na safra de inverno 2025. O rendimento total da produção fechou em 95 mil sacas. O número valida o manejo aplicado e a adaptação ao solo e clima da região. A extensão da área plantada pelos cooperados impulsionou o volume final entregue nos armazéns.

A Cooperativa atua no fornecimento de insumos, bem como no suporte técnico e na garantia de recebimento, em parceria com a Celena Alimentos. O resultado consolida a canola como alternativa de renda e proteção do caixa da propriedade antes da safra de verão.

Donald Paul, coordenador comercial de insumos, afirma que a vantagem da canola está em sua liquidez, que é imediata. "O mercado de óleos vegetais absorve bem a produção. Esse recurso entra em caixa na propriedade por meio de uma nova cultura que chega na região, dando mais uma opção para as culturas de inverno", explica. Segundo ele, a Cotrijuc conecta a produção do campo com essa demanda industrial.



Benefícios

Conforme Donald, a planta da canola também desempenha função agrônômica no sistema, pois a raiz pivotante atua na descompactação do solo e melhora a infiltração de água. Além disso, a introdução da cultura interrompe o ciclo de pragas, doenças e plantas daninhas na fase de inverno, sendo uma alternativa no sistema de rotação de culturas dentro da propriedade. "Também libera a lavoura mais cedo, permitindo o plantio da soja na janela ideal", acrescenta. Sobre os usos, o óleo extraído atende o mercado de alimentação humana e a fabricação de biodiesel e o farelo serve como fonte de proteína para a ração animal.

Manejo

Sobre o cultivo, Donald explica que a canola demanda reposição de nutrientes, com foco em nitrogênio, enxofre e potássio. O primeiro, atua na formação do óleo e das proteínas no grão e a falta desse elemento no solo limita o peso final da colheita. Já o potássio é um nutriente importante para estruturação da planta, e como benefício ele é pouco extraído pelo grão, ficando assim para a próxima cultura nos restos culturais da canola. "A proteção da terra também requer planejamento, pois deixa pouca palhada após colheita e, por isso, o produtor precisa adotar medidas para manter o solo coberto", salienta. Além disso, o uso de herbicidas pré emergentes na cultura anterior é um fator de cuidado, pois dependendo do herbicida adotado, limita o plantio da canola no próximo ano e, por isso, é importante enfatizar que o produtor tenha um acompanhamento técnico da área.



Planta em fase de desenvolvimento de siliquis e enchimento de grãos



Donald Paul,
coordenador comercial de Insumos



Estágios de desenvolvimento da planta
Ciclo de 130 a 140 dias



Pesquisa e Tecnologia

Campo Tecnológico da Cotrijuc desenvolve experimentos nas áreas de grãos e pecuária

Localizada junto ao Centro de Pesquisa de Sementes – Fepagro, em Júlio de Castilhos, a área experimental da Cotrijuc tem se mostrado uma terra fértil para a produção de conhecimento e informação, itens essenciais para o sucesso da atividade rural. Durante todo o ano, a equipe do Campo Tecnológico conduz diversos trabalhos, seja na área de grãos como também na pecuária.

O objetivo é testar novidades em cultivares, ferramentas e manejos para que os produtores possam ser cada vez mais assertivos nas decisões que são tomadas nas propriedades e que influenciam diretamente os resultados que serão obtidos na lavoura. Esses números são apresentados durante eventos e visitas ao local, que conta com uma área de 130 hectares, próxima ao Distrito Industrial do Município.

Culturas de verão em foco

A 13ª edição do Campo Tecnológico de Verão Cotrijuc movimentou a área experimental da Cooperativa, nos dias 19 e 20 de fevereiro. Mais de 400 pessoas participaram da programação, realizada em parceria com o Centro de Pesquisa de Sementes (Fepagro). O roteiro contou com seis estações técnicas, que abordaram temas pertinentes para a rentabilidade das lavouras, com foco nas culturas de verão.



Confira como foi o roteiro:

1ª Estação: Manejo para altos rendimentos – rotação de culturas e qualidade do solo, com o gerente de pesquisa e tecnologia da CCGL e Rede Técnica Cooperativa (RTC), Geomar Corassa;

2ª Estação: A importância do tratamento de sementes e a entrada dos produtos biológicos na aplicação por sulco, com o coordenador do campo tecnológico, Dener Rossato, e o coordenador técnico comercial, Donald Paul;

3ª Estação: Manejo de plantas daninhas, com o pesquisador Theodoro Schneider e a equipe da Getagri;

4ª Estação: Manejo de plantas daninhas, com o pesquisador Rafael Roehrig e a equipe da Ello;

5ª Estação: Cultivo de feijão para altas produtividades, com a equipe da Fepagro;

6ª Estação: Vitrine de 30 cultivares semeadas em três épocas distintas, com o líder de sementes, Gabriel Pasinato.

Novas alternativas para gerar renda no inverno



Uma oportunidade de visualizar as novidades em manejos e tecnologias para as culturas de inverno, o Campo Tecnológico foi realizado no dia 26 de setembro. Produtores, técnicos e estudantes prestigiaram a programação, totalizando mais de 200 visitantes ao longo do dia. O roteiro contou com seis estações, que abordaram desde culturas emergentes, como a canola, até novidades em materiais e manejos para escolhas mais consolidadas, como o trigo, aveia e azevém, com um destaque para o Projeto Carbon Free, através do qual a Cotrijuc está viabilizando a medição e comercialização de créditos de carbono para os seus cooperados, uma nova fonte de renda na propriedade.

Diversificação pela ILP: Integração Lavoura-Pecuária



A área experimental da Cotrijuc também conta com um espaço destinado ao Programa de Evolução de Cultivos e Criações (PECC), conduzido em parceria com a Prime Agro. Em um espaço de aproximadamente oito hectares, é desenvolvida a pecuária de corte intensiva, com animais sendo criados em pastagens com sistema de faixas e fornecimento de água. O trabalho foi tema de um Dia de Campo, realizado no dia 7 de julho, com mais de 100 pessoas presentes, entre produtores e técnicos.

A programação contou com três estações, que abordaram a temática da integração lavoura-pecuária desde a base, até os resultados, passando pelo manejo de solo e de pastagens, até o funcionamento do PECC e os resultados obtidos na área experimental, com um ganho de peso dos animais de 510 gramas por dia.



Projeto Carbon Free

Iniciativa soma mais de 6 mil hectares e prepara comercialização de créditos para 2026

O Projeto Carbon Free Cotrijuc registra números que demonstram o alcance da iniciativa entre os cooperados. Ao considerar os grupos do primeiro e do segundo ciclo, a iniciativa reúne 41 produtores e totaliza 6.343,38 hectares monitorados. A área distribui-se em 67 propriedades agrícolas, resultando em médias de 94,70 hectares por área e 154,72 hectares por produtor.

Nesta fase inicial, o Carbon Free abrange municípios de diversas regiões do Rio Grande do Sul. As áreas mapeadas estão localizadas em Aceguá, Boa Vista do Cadeado, Itaara, Júlio de Castilhos, Nova Palma, Pedras Altas, Pinhal Grande, Quevedos, Santa Maria, São Pedro do Sul, Silveira Martins e Vila Nova do Sul.

Cronograma e etapas

Conforme o responsável técnico do Projeto, Cássio Maidana, as áreas integrantes do primeiro ciclo encontram-se na etapa de monitoramento, após a conclusão das fases de envio e análise de documentação e assinatura de contratos. O período de mensuração ocorrerá entre janeiro e fevereiro de 2026. Após a consolidação de dados e certificação, a previsão para a comercialização dos créditos de carbono é setembro de 2026, momento que marca o retorno financeiro aos produtores.

Paralelamente, o segundo ciclo está em andamento, na fase de apresentação técnica e entendimento dos requisitos e compromissos por parte dos produtores.



Cássio Maidana,
responsável pelo Projeto



Benefícios e novos ingressos

Além da geração de renda através da venda de créditos de carbono, o projeto fornece aos participantes o "Book de Solo". O material técnico auxilia no manejo da fertilidade e na tomada de decisões agronômicas. Os produtores obtêm certificados de sustentabilidade e de crédito de carbono das áreas incluídas. "O projeto consolida a estratégia de aliar inovação à rentabilidade no campo. Não buscamos apenas a inserção no mercado de carbono, mas a entrega de ferramentas técnicas, como o Book de Solo, que qualificam a tomada de decisão do produtor.

"É uma iniciativa que prepara o cooperado para os mercados do futuro, garantindo retorno econômico e certificação de suas práticas", declara Cassio.

A Cotrijuc prevê a entrada de novas áreas no projeto entre março e maio de 2026. Para o ingresso, é necessária a apresentação de documentos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR).



Conexão Milho e Mercado

Evento reúne cooperados em Júlio de Castilhos

Na noite do dia 8 de julho, a Cotrijuc realizou o evento "Conexão Milho e Mercado", voltado aos produtores de milho grão de Júlio de Castilhos e região. A programação, que já faz parte do calendário anual da Cooperativa, foi especial pelos 75 anos comemorados em 2025 e reforça o compromisso de estar junto aos cooperados, levando informações que facilitem a tomada de decisão no campo.

A jornalista, especializada em economia e agronegócios, Kellen Severo, falou durante mais de uma hora sobre os principais cenários e tendências do mercado do agro para a safra 25/26. Ela abordou as principais questões que envolvem os negócios, a influência dos conflitos globais nas commodities e o que o agricultor precisa para sair na frente. Entre os pontos frisados, Kellen disse que é necessário ir além do óbvio, ver além de resultados imediatos, conhecer os custos visíveis e as consequências não vistas, além de, é claro, estar atento às tendências emergentes do mercado.

Na sequência, o painel "Cenário do Milho: realidade no campo e perspectivas técnicas", aprofundou a discussão com foco no grão amarelo. Os produtores Rogério Cechin, de Júlio de Castilhos, e Dener Cerezer, de São Martinho da Serra, compartilharam as práticas adotadas nas propriedades para obter bons resultados com a cultura, seja no cultivo sequeiro ou com irrigação. O pesquisador da CCGL, Tiago Hörbe, e o coordenador comercial de insumos da Cotrijuc, Donald Paul, contribuíram com dados e informações técnicas sobre a cultura e as oportunidades de melhoria no campo.

O Conexão Milho e Mercado contou com o apoio das empresas Bayer, Pionner, Agroeste, Agrocere, Corteva, Brevant e Itálinea Kaza e Decor.



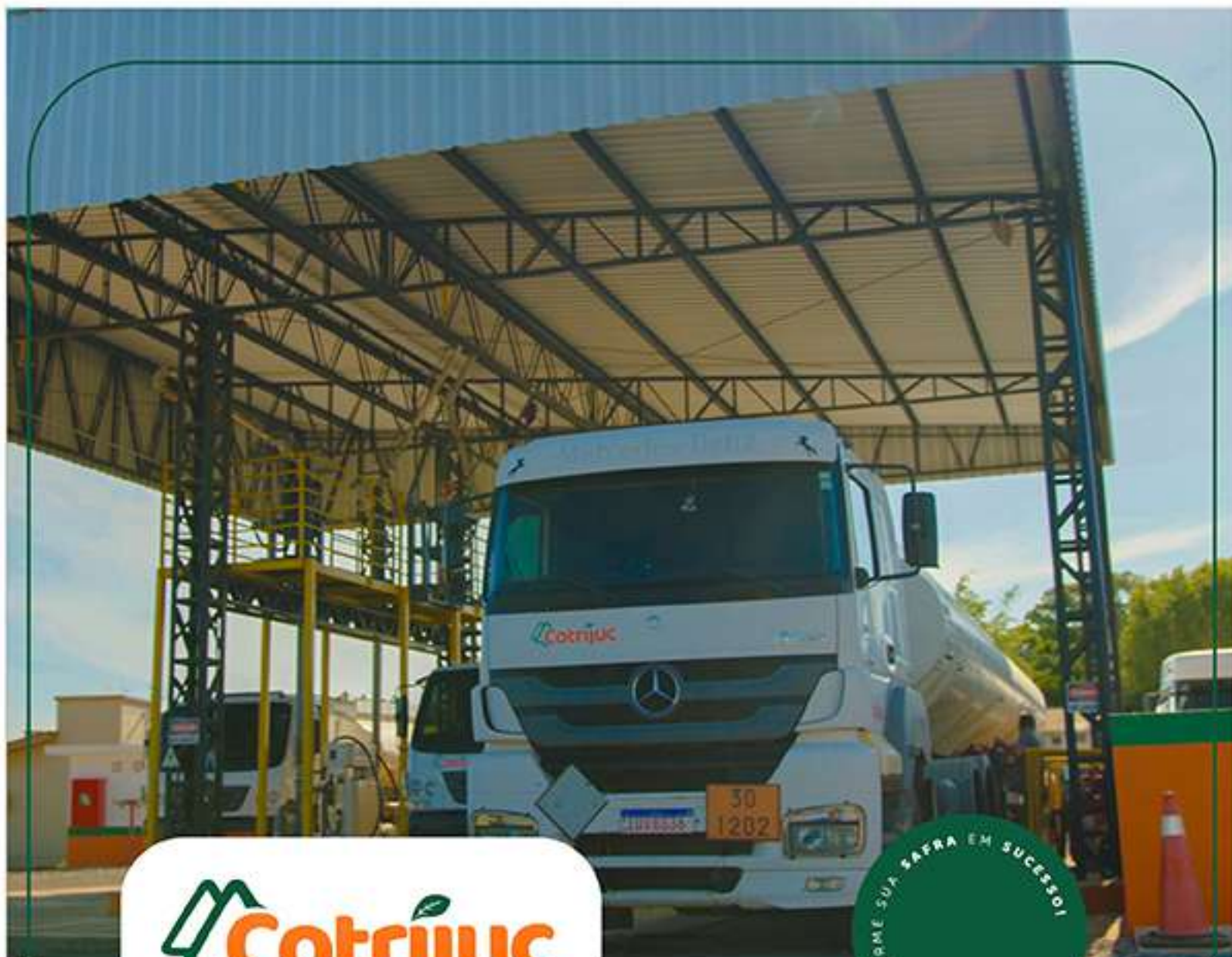
Painel conectou perspectivas com a realidade da região



Jornalista Kellen Severo trouxe tendências de mercado para a safra 25-26



Produtores de milho grão participaram do evento



Diesel com **preço competitivo** e **qualidade** garantida

Atendimento nas regiões Planalto e Centro

Entregue direto **na sua propriedade**

Entre em contato
 (55)99965-3609



Pecuária em Evolução

Evento voltado aos produtores de gado de corte é retomado

Na noite do dia 24 de abril, a Cotrijuc reuniu cerca de 100 produtores de gado de corte para a 4ª edição do Pecuária em Evolução. O evento, promovido pela Loja Agropecuária, aconteceu na Afuntrijuc, em Júlio de Castilhos.

Na abertura, o presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, falou sobre a importância da pecuária para a rentabilização da propriedade e o papel da cooperativa na cadeia da carne. Recentemente, a Cotrijuc iniciou a comercialização de carne com a marca Nutrijuc, em parceria com o Frigorífico Gassen, de Santa Cruz do Sul. "Nossos produtores têm vocação para a pecuária e até então não tínhamos atuação neste segmento", relatou.

A programação seguiu com uma palestra sobre o tema central do evento "Revolução na Pecuária: inovação, lavoura de carne e pilares para a sustentabilidade", apresentada pelo gerente técnico da Tortuga, Eduardo Madruga, e pelo coordenador do Programa de Evolução de Cultivos e Criações (PECC) da Prime Agro, Carlos André Lenz Scotto. A abordagem trouxe a integração lavoura-pecuária como o modelo de negócio que rentabiliza a propriedade o ano inteiro. Os profissionais compartilharam informações sobre manejo de solos, de pastagens, colheita de pasto e suplementação, com foco na eficiência e resultados.



Carlos André Lenz Scotto



Eduardo Madruga



Jornada Técnica RTC

3ª Edição do evento aborda futuro do agro

Entre os dias 28 e 30 de maio, a Cotrijuc participou da 3ª Jornada Técnica da RTC – Rede Técnica Cooperativa. O evento aconteceu no Hotel Wish Serrano, em Gramado, e teve como tema “O futuro do agro já chegou: vamos juntos?”. A comitiva composta por cerca de 60 pessoas, entre produtores e técnicos da Cooperativa, vivenciou três dias de programação com foco em soluções para a produção agrícola e pecuária, especialmente no Rio Grande do Sul. As temáticas abordadas envolveram gestão, inovação e tecnologia, com foco em alternativas para minimizar os efeitos do clima na produtividade das lavouras e dos rebanhos. Entre os palestrantes, estiveram profissionais renomados do país e do exterior, como o cientista Nobel da Paz e da Alimentação, Rattan Lal, o professor e escritor Gil Giardelli, o zootecnista Christiano Nascif, o economista Antônio da Luz e o gerente estadual da StoneX, Eduardo Sanchez.



Gil Giardelli foi um dos palestrantes do evento



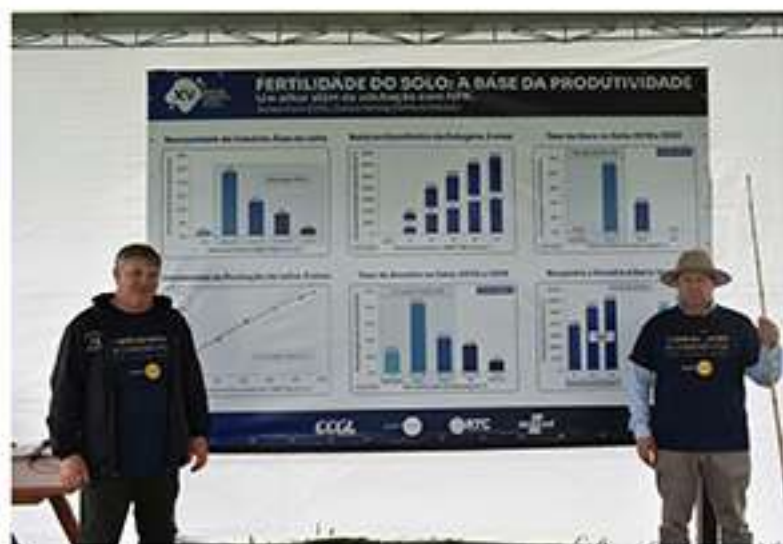
Dia de campo CCGL

Produtores de leite compartilham cases de sucesso

Mais de 100 produtores de leite e técnicos da Cotrijuc e da parceria Camal Cotrijuc se deslocaram até Cruz Alta no dia 18 de setembro, em busca de informação e conhecimento sobre as principais novidades e tecnologias relacionadas à produção leiteira no Rio Grande do Sul. O 15º Dia de Campo do Leite promovido pela CCGL e Rede Técnica Cooperativa contou com sete estações, que abordaram temas diversos, mas fundamentais para o sucesso da atividade, como irrigação, fertilidade do solo, forragens, bem-estar animal, gestão financeira e sucessão.

Com o tema "O leite do futuro se constrói hoje: com gestão, tecnologia e sucessão", o evento objetivou conectar conhecimento técnico, inovação e a realidade das propriedades leiteiras, levando soluções práticas para aumentar a rentabilidade, a qualidade do leite e fortalecer a sustentabilidade da produção. Duas famílias cooperadas, uma da Cotrijuc e outra da Camal Cotrijuc, foram cases de sucesso no roteiro.

As produtoras Nadi Kempf, Rosa Kempf e Maira Kempf Viçagra, de Tupanciretã, compartilharam o exemplo de gestão financeira e uso do DRE, através da Smartcoop



O produtor Everton Schneider Hartwig, de Hulha Negra, falou sobre sua experiência com manejo de fertilidade do solo, ao lado do pesquisador Jackson Fiorin.



A Cooperativa na sua mão!

Informações para melhorar a gestão do seu negócio

- Saldo de Produtos
- Limite de Crédito
- Saldo de Grãos
- Títulos a Receber
- Títulos a Pagar
- Fideliza

Escaneie o QrCode e baixe o App. →



Disponível na
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play



Proteção para tudo o que é importante para você!

A **Universitária Seguros** possui soluções para proteger seus negócios e suas conquistas. Em cada seguro você conta com a qualidade no atendimento e nos serviços, garantidos por uma equipe capacitada. Tudo para trazer mais tranquilidade para você e sua família.



Seguro
Empresarial Rural



Seguro
Residencial



Seguro
Equipamentos Agrícolas



Seguro
Agrícola



universitária
SEGUROS

CORRETOR VINICIUS FRUET MELLO

Matriz: Rua Pinto Bandeira, 42 - N. Sra. Dores - Santa Maria - RS | 55 3028-7777

Representante em Júlio de Castilhos: Av. Getúlio Vargas, 326 - Júlio de Castilhos - RS | 55 3271-2246 | Vinicius Fruet: 55 99998-7798

www.universitariaseguros.com.br @universitariaseguros

NutriJuc Carnes Especiais

Oportunidade de diversificação na propriedade e na Cooperativa

O último dia do mês de julho de 2025 marcou um momento importante para a pecuária da região. Nesta data, a Cotrijuc lançou a Nutrijuc Carnes Especiais, um programa que objetiva diversificar os negócios da Cooperativa e oportunizar novas fontes de renda na propriedade rural. O evento foi realizado na Afuntrijuc, em Júlio de Castilhos, com a presença de cooperados que atuam no ramo do gado de corte.

Na abertura, o presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, destacou a importância dos produtores para o sucesso do programa. "Nós colocaremos toda a estrutura para ajudar a produzir, pra chegar nesse produto, e vamos assumir a responsabilidade de fazer esse produto ser visto pelo consumidor, pelo mercado, de uma forma diferente", completou.



Produto Diferenciado

A programação seguiu com a fala do coordenador da produção animal da Cotrijuc, Rafael Manfio, que apresentou o programa de carnes e os padrões de gado que a

Cooperativa está trabalhando, como raça, peso e acabamento, tendo em vista que os primeiros abates iniciaram em fevereiro de 2025. Conforme Manfio, o principal diferencial é que os animais são criados livres, à base de pasto, garantindo qualidade, sabor e maciez especiais ao produto.



Rafael Manfio explicou sobre o funcionamento do Programa

Consumidores exigentes



E o futuro do varejo de carnes foi abordado na palestra final, pela consultora Cris Rabaioli, que pontuou as principais tendências de mercado até 2030. Ela enfatizou que os consumidores estão cada vez mais exigentes e buscam produtos com valor agregado, seguindo a linha do "menos, porém melhor". Outra preocupação importante é com a sustentabilidade e a rastreabilidade da produção.

Nutrijuç Alimentos

A linha de alimentação humana da Cotrijuc tem como slogan "Produzido com dedicação, entregue com carinho", que valoriza o potencial dos produtores em produzir alimentos de qualidade e reforça o compromisso da Cooperativa de estar junto dos cooperados, com inovação e tecnologias para gerar valor no campo.

Além das carnes, a Nutrijuç Alimentos também conta atualmente com arroz tipo 1 em embalagens de 2 e 5 Kg, farinha de trigo de 1 e 5 Kg, frutas em calda enlatadas – pêssego, figo e abacaxi e massas nos cortes parafuso, penne e espaguete, embalagens de 500g. Em breve, mais produtos devem ser adicionados ao mix.

Pontos de venda na Cooperativa

Júlio de Castilhos: Cotrifácil e

Conveniência do Posto Cotrijuc

Pinhal Grande: Superjuç

Quevedos: Conveniência do Posto Cotrijuc

Colônia Nova, Aceguá: Supermercado e

Conveniência do Posto Camal Cotrijuc

Expectativa positiva para 2026

De acordo com o diretor executivo, Maicon Buzatti, o primeiro ano da Nutrijuç foi de construção, da marca, da agroindústria, da precificação e da logística. Para 2026, a meta é ganhar escala e diversificar ainda mais o mix de produtos. "Vamos criar novas regionais de venda, fortalecer a marca cada vez mais, no campo e nas gôndolas, agregar novos produtos como feijão, azeite de oliva e açúcar, aumentando nossa escala", complementou.

Na Nutrijuç Carnes Especiais, que atualmente segue um modelo de negócio premium, com animais de melhor acabamento, raças nobres, o objetivo também é de expansão. "Queremos acessar mais áreas, como a região metropolitana e a serra, além de desenvolver uma nova linha de carnes para o dia a dia, mantendo a qualidade, mas com preços mais acessíveis", explicou.

No geral, Buzatti afirmou que a meta para o ano é alcançar R\$ 20 milhões de faturamento com a Nutrijuç, mais R\$ 10 milhões com o Arroz Camal, produzido em Bagé, na parceria de intercooperação, totalizando R\$ 30 milhões dentro da agroindústria. Em 2025, foram comercializados cerca de 1,68 milhões de quilos de Arroz Camal e mais 75 mil quilos entre os demais produtos da Nutrijuç.



Nutrijuç
Alimentos

**Produzido com dedicação,
entregue com carinho!**

Fábrica de Rações

Nova estrutura é inaugurada em Júlio de Castilhos

O aniversário de 75 anos da Cotrijuc, no dia 12 de março, foi finalizado com um momento especial, aguardado, planejado e sonhado pela cooperativa: a inauguração da nova fábrica de rações, no Distrito Industrial de Júlio de Castilhos. A solenidade reuniu cerca de 100 pessoas, entre cooperados, colaboradores, empresas parceiras e lideranças locais e regionais, em um final de tarde ensolarado, renovando a esperança de todos por um futuro mais próspero.

A programação iniciou no hall do pavilhão da fábrica, com uma bênção do Padre Rubem Dotto, pároco da Igreja Matriz de Júlio de Castilhos, às pessoas e à estrutura fabril, que possui 2,3 hectares de área construída, com guarita, salas administrativas, balança, moega, silos de armazenagem, entre outras repartições.

Na sequência, o prefeito de Júlio de Castilhos, Bernardo Quatrin Dalla Corte, parabenizou a Cotrijuc pela inauguração do investimento, de aproximadamente R\$ 30 milhões, importante para o desenvolvimento do Município e da região.

“Júlio de Castilhos merece muito uma fábrica de rações para entregar aos nossos produtores uma ração de qualidade para os seus rebanhos e também para poder receber o que vem do campo para ser transformado em ração”, comemorou.



Presidente Caio Vianna e prefeito Bernardo Dalla Corte desceram a placa inaugural

O presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, concluiu as falas, reconhecendo o valor do Poder Público e do Legislativo no apoio à cooperativa em todo o processo de construção da fábrica, desde a doação de parte do terreno até a liberação das licenças junto aos órgãos de fiscalização. O complexo conta com seis hectares e, além da fábrica, já abriga um depósito de calcário e tem espaço para novos investimentos. Vianna também parabenizou os cooperados e colaboradores pela conquista. “Temos orgulho, somos uma empresa de pessoas, produtores, colaboradores e parcerias”, completou.

“Temos orgulho, somos uma empresa de pessoas, produtores, colaboradores e parcerias”, completou.

A placa inaugural, posteriormente fixada no prédio administrativo da fábrica, foi descerrada pelo presidente e pelo prefeito. Já o desenlace da fita aconteceu pelas mãos do diretor executivo, Maicon Buzatti, do coordenador da produção animal, Rafael Manfio, do colaborador Luiz Mário Moro e do ex-funcionário Lenir Matiazzi. O portão foi aberto e o público convidado a conhecer parte das instalações do empreendimento.



Convidados fizeram tour pelas instalações da fábrica

Visitação no pavilhão

Na parte interna do pavilhão, foi projetado o vídeo institucional da fábrica e o coordenador de agroindústria, Matheus Barros, explicou sobre as estruturas e processos realizados no local. Conforme ele, o espaço abriga equipamentos de alto nível tecnológico e todas as etapas são comandadas por um software, de forma automatizada, garantindo maior agilidade, qualidade e segurança às operações. A capacidade de produção é 24 toneladas por hora, cinco mil toneladas por mês em um turno de trabalho, podendo alcançar até 15 mil toneladas/mês em três turnos.

Sobre a fábrica

Em operação desde novembro de 2024, a nova fábrica conta com um portfólio completo de rações fareladas e peletizadas, para bovinos de leite e corte e ovinos. Atualmente, a equipe é composta por cerca de 40 colaboradores, que estão trabalhando em dois turnos, das 7h30 às 22h. A produção média está em três mil toneladas por mês, totalizando 36 mil toneladas no ano.

Os produtos podem ser adquiridos nas 13 lojas agropecuárias da Cotrijuc, distribuídas nas regiões do planalto, centro e campanha do Rio Grande do Sul ou com os assistentes técnicos de vendas (ATVs) a campo.

Portfólio

O portfólio da fábrica de rações contempla bovinos de corte e leite e ovinos, com rações fareladas e peletizadas. Conforme a responsável técnica, Geangela Rodrigues, a indústria possui tecnologia de formulação, oferecendo dietas balanceadas por especialistas em nutrição animal.

Além disso, conta com aditivos de performance, que incluem tecnologias para melhorar a saúde intestinal e a absorção de nutrientes dos rebanhos. "Trabalhamos com foco em resultados, nossos produtos são testados para entregar o menor custo e o maior resultado e nosso compromisso é entregar o nutriente certo para que o rebanho expresse o máximo potencial, seja no peso de balança ou na pista de julgamento", destaca Geangela.



Estudantes, cooperados e fornecedores participaram das atividades abertas ao público externo

1ª Semana da Qualidade

Fábrica de Rações abre as portas para a comunidade

Quase três meses após ser inaugurada, a Fábrica de Rações da Cotrijuc abriu novamente suas portas para a 1ª Semana da Qualidade. Entre os dias 26 e 29 de maio, atividades internas e programações abertas ao público externo enfatizaram a importância que a Cooperativa dá a qualidade dos seus processos e produtos, para que os cooperados e clientes tenham o melhor atendimento e resultado no campo.

Atividades internas

De segunda à quarta-feira, as atividades foram voltadas aos colaboradores da Fábrica, que receberam a devolutiva dos processos de auditoria, pela Dal Cero Consultoria, através do profissional Renan Dal Cero, referência nacional em conformidade regulatória para o setor de nutrição animal. Divididos em grupos, os funcionários também tiveram um treinamento de Boas Práticas de Fabricação ministrado pela professora e doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Daniela Buzatti Cassanego.



Processos de controle de qualidade foram apresentados aos visitantes

Público externo

Cooperados, clientes, fornecedores e estudantes foram até a Fábrica, no Distrito Industrial de Júlio de Castilhos, na quinta-feira à tarde, e participaram de uma programação completa. Em dois espaços do prédio administrativo, eles conheceram a história da produção de rações na Cotrijuc até chegar na estrutura atual – moderna e tecnológica – e os processos desenvolvidos pelo setor de controle da qualidade. Ao final, uma visita guiada pelo parque fabril encerrou a programação.

Qualidade Reconhecida

Ração Cotrijuc é premiada na Fenovinos

Parceria que gera resultados. Assim a diretora do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) campus de Júlio de Castilhos, Sílvia Montagner, define o vínculo com a Cotrijuc, que levou as duas instituições ao pódio da 37ª Feira Nacional Rotativa de Ovinos (Fenovinos), que aconteceu entre os dias 1º e 3 de maio, em Vacaria, no noroeste do Estado.

O destaque foi a borrega I.F.F.J.C. Tatuagem 285, um ovino da raça Hampshire Down, com 10 meses e 70 Kg, que conquistou o 4º melhor fêmea da amostragem, competindo com mais 34 animais. A participação no evento foi coordenada pelo professor do IFFar, Rui de Castro Pilar, que é doutor em Zootecnia e leciona nos cursos ligados à agropecuária no Instituto.

Desde o início do ano, a Cooperativa está fornecendo rações para os ovinos da instituição. A diretora destaca a importância da parceria para o desenvolvimento regional, a valorização do agronegócio e o fortalecimento da educação técnica e prática. "Agradecemos a Cotrijuc por acreditar no potencial de nossos estudantes e por caminhar ao nosso lado em mais essa conquista" completou Sílvia.



Animal foi exposto durante o evento.



Professor Rui Pilar faz a apresentação aos avaliadores.



Bom público prestigiou os dois dias de programação

12º Simpósio da Soja

Programação aborda futuro da atividade rural na Campanha

A parceria entre a Camal Cotrijuc e a Associação e Sindicato Rural de Bagé rendeu dois dias de programação voltada a sustentabilidade do agro no pampa gaúcho. O Simpósio da Soja chegou a sua 12ª edição nos dias 19 e 20 de agosto e reuniu cerca de 400 pessoas na Sede da Rural. A programação contou com palestras e painéis, que abordaram alternativas para rentabilizar a propriedade o ano inteiro, contribuindo para a permanência do jovem na atividade.

Autoridades reforçam potencial do RS

A abertura do evento contou com a manifestação de autoridades, que destacaram o potencial produtivo do Rio Grande do Sul e a necessidade de adaptação frente às adversidades enfrentadas pelo setor. O presidente da Rural, Geraldo Mello, enfatizou a força dos produtores "que mostram mais uma vez sua tenacidade, nesses momentos tão difíceis que nós passamos, principalmente no nosso Estado" Para ele "a força e o empenho de produzir estão na nossa célula, na nossa vontade, e assim não findará jamais através das gerações". Já o presidente do sistema Farsul, Gedeão Pereira, frisou a importância de eventos como o Simpósio para discutir o futuro do agronegócio gaúcho. "Talvez tenhamos que repensar, não abandonar a soja e o arroz, mas fazer pecuária também.

Hoje, um terço dos produtores estão na eminência de não continuarem na atividade agrícola, por problemas de descapitalização e endividamento.

O povo gaúcho é inteligente, aguerrido, temos garra, para descobrir por nós os caminhos e as soluções", colocou.

Na mesma linha, o presidente da Camal, Sieghard Ott, ratificou o papel do Simpósio e a responsabilidade da Cooperativa em levar informações que ajudem os produtores a melhorarem a rentabilidade nas suas propriedades. "Pessoas que já tem mais conhecimento, transmitir isso, e nós, como produtores, fazer isso dentro de casa, para aumentar nossa rentabilidade", completou. O presidente da Cotrijuc, Caio Vianna, também evidenciou a missão das Cooperativas. "O compromisso das cooperativas, como empresa, não é só comprar e vender. Isso qualquer empresa faz, quando dá resultado, e quando não dá, fecha, muda e vai para lugares melhores".

"As cooperativas estão presentes sempre, com a grande missão de viabilizar renda para o produtor rural", declarou.



O gerente da NetWord Agro, Guilherme Neves, falou sobre as oportunidades do mercado de carbono.

ILP e Mercado de Carbono

O primeiro dia de Simpósio contou com duas palestras. O engenheiro agrônomo e doutor em ciência do solo, Felipe Carmona, junto com o médico veterinário e pesquisador da Embrapa, Danilo Sant'Anna, explanaram sobre o tema "Integração Lavoura-Pecuária para sistemas mais resilientes", uma alternativa rentável de diversificação da propriedade. Em seguida, o gerente da NetWord Agro, Guilherme Neves, apresentou ao público o mercado de crédito de carbono, no qual as Cooperativas estão sendo pioneiras, oportunizando aos produtores uma nova fonte de recurso e que alia sustentabilidade à produção. A noite encerrou com o show do cantor nativista Mauro Moraes.

Poder da China e gestão

Seguindo a programação, no segundo dia de evento, mais duas palestras aconteceram no turno da tarde. Ricardo Geromel, administrador com experiência internacional, falou sobre "O Poder da China" e a influência do país asiático no agronegócio brasileiro. Na sequência, concluindo o evento, o consultor do Sebrae, Eliézer da Cunha Pereira, trouxe para discussão um tema fundamental para o sucesso de qualquer atividade, inclusive a agropecuária: gestão, através da palestra "Finanças Inteligentes".



Ricardo Geromel falou sobre a influência do país asiático no agronegócio brasileiro.



O veterinário e pesquisador da Embrapa, Danilo Sant'Anna, junto com o agrônomo e doutor em ciência do solo, Felipe Carmona, debateram sobre a ILP.



Natália Escobar, Rosmari Jovanowichs, Mariana Rockenbach de Ávila e Raquel Taschetto participaram do painel

Mulheres do agro em foco

Um workshop voltado às mulheres do agro, em parceria com a Bayer, deu início ao segundo dia de evento. Em um primeiro momento, a palestrante Helda Helaine trouxe a temática "Acreditar, Agir e Fazer Acontecer", convidando as participantes a valorizarem suas habilidades e se tornarem protagonistas nos espaços que ocupam. Logo após, a gerente de insumos da Cotrijuc, Rosmari Jovanowichs, conduziu uma roda de conversa, com a participação da professora e doutora em zootecnia, Mariana Rockenbach de Ávila, da diretora da Agricampanha e presidente do Instituto CooperConecta, Raquel Taschetto, e da RTV da Agrocere, Natália Escobar. Cada uma falou sobre a sua trajetória no agro, elencando os principais desafios e seus propósitos para com o setor produtivo.



Palestrante Helda Helaine trouxe a temática "Acreditar, Agir e Fazer Acontecer"



Público feminino marcou presença no segundo dia de Simpósio

Sobre o evento

O 12º Simpósio da Soja é uma realização da Camal Cotrijuc e Associação e Sindicato Rural de Bagé, com o patrocínio do Senar, BARRISUL, Fecoagro e Bayer e apoio do Sebrae, Sicredi, Basf, Adama, Instituto CooperConecta, Agricampanha e Rural Jovem.

Fox 
Xpro

Fox 
Supra

Fox[®] 
Ultra

PRODUTIVIDADE NÃO SE PROMETE, SE COMPROVA.

**Veja como os fungicidas da Família Fox
são campeões na proteção da soja.**



Se é Soja, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Camal Cotrijuc

Parceria de intercooperação se fortalece na região da Campanha

Passados cinco anos do início da parceria, a intercooperação da Cotrijuc com a Camal, na região da Campanha do Rio Grande do Sul, colhe frutos do esforço coletivo e da união de potencialidades em prol do cooperativismo e do desenvolvimento da agropecuária.

Atualmente, o convênio conta com duas unidades de recebimento de grãos, em Bagé e Aceguá, totalizando mais de 800 mil sacas de capacidade estática, uma fábrica de rações, um engenho de arroz, duas lojas agropecuárias, um supermercado, uma loja de roupas e um posto de combustível, além da comercialização de insumos e sementes e técnicos da produção vegetal e animal atendendo os produtores a campo.

Ao longo de 2025, a Camal Cotrijuc fortaleceu sua presença dentro da área de atuação, participando de eventos e promovendo ações sociais que evidenciam o princípio do cooperativismo do interesse pela comunidade.

Confira a seguir as principais atividades desenvolvidas:



Dia de Campo da Agricampanha

Realizado na Agropecuária San Diego, em Bagé, o Dia de Campo da Agricampanha chegou a sua 7ª edição e a Camal Cotrijuc esteve presente na feira de negócios e também no roteiro técnico, divulgando seus produtos e serviços e levando informações importantes sobre manejo de doenças e cultivares de soja com potencial na região. A ATV da Produção Vegetal, Camila Ourives, ainda contribuiu em um bate-papo com crianças e adolescentes do projeto "De olho no material escolar", falando sobre as oportunidades de trabalho do agro.





Tratoração da Colônia Nova

A terceira edição do evento ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, no Clube Soremi, na Colônia Nova, em Aceguá. A Camal Cotrijuc marcou presença divulgando seus negócios, especialmente a Loja Agropecuária.



Tarde de Campo sobre Silagem de Milho

A Camal Cotrijuc reuniu produtores interessados no cultivo de milho e produção de silagem para uma tarde de campo, no dia 24 de abril, na Colônia Nova, em Aceguá. A atividade foi realizada na propriedade do cooperado Jateniel Enns, com foco em plantabilidade, manejo de pragas e de plantas daninhas na cultura, finalizando com a apresentação de uma vitrine de 21 cultivares de híbridos de milho.



Dia C – Dia de Cooperar

No dia 30 de agosto, a Camal Cotrijuc promoveu uma ação solidária na Fundação Geriátrica José Auta Gomes, em Bagé, com o objetivo de proporcionar acolhimento, atenção e momentos de convivência aos residentes. A programação contou com café da manhã especial e uma apresentação de balé do CRAS de Hulha Negra, além da entrega de doações de alimentos, produtos de higiene pessoal e itens de limpeza, arrecadados durante todo o mês de agosto.





Curso de Boas Práticas Agrícolas

Em parceria com a Emater e a Adama, a Camal Cotrijuc promoveu dois cursos de boas práticas para aplicação de defensivos agrícolas. Os treinamentos atendem à legislação federal para o uso de produtos hormonais como o 2,4D e ocorreram no mês de agosto, em Santana do Livramento e Aceguá. Ao todo, cerca de 70 produtores foram capacitados com a formação de 16 horas.



Viagem técnica ao Uruguai

No mês de outubro, a Camal Cotrijuc levou um grupo de produtores e técnicos para uma viagem ao Uruguai. Foram dois dias de visitas a propriedades leiteiras de colonização alemã, conhecendo a forma de trabalho e a história da constituição das colônias agrícolas menonitas e suas cooperativas. O roteiro também incluiu um tour pela Clady, uma das principais empresas de lácteos do país que faz divisa com o Brasil.

Festa do Colono

A Loja Agropecuária Camal Cotrijuc da Trigolândia participou da 25ª Festa do Colono, realizada nos dias 1º, 2 e 3 de agosto, em Hulha Negra. Na oportunidade, divulgou os produtos e serviços, como as rações e sais minerais, implementos agrícolas e a linha de alimentos Nutrijuc.

Expofeira de Bagé

Realizada de 24 a 28 de setembro, na Associação e Sindicato Rural de Bagé, a Expofeira é um evento tradicional no município e que já está em sua 113ª edição. A Camal Cotrijuc marcou presença com seus produtos e serviços.



Farm Show

A Loja Cotrijuc de Dom Pedrito representou a parceria no 92ª Exposição Agropecuária Farm Show, ocorrido de 16 a 19 de outubro, naquele município. Na oportunidade, além de divulgar os produtos e serviços da Cooperativa, também realizaram uma degustação das carnes Nutrijuc.

Aniversário da Capil

Nos dias 27 e 28 de setembro, a Camal Cotrijuc prestigiou o 27º Aniversário da Capil – Cooperativa Agropecuária da Colônia Pioneira, em Aceguá. A Loja Agropecuária da Colônia Nova recebeu os visitantes do evento no estande, divulgando produtos e serviços e realizando negócios.

CARIMBO

somos
COOP

UMA ESCOLHA QUE GERA GRANDES RESULTADOS

Você já viu esse carimbo nos produtos Nutrijuc?

Esse carimbo fala de você, que planta, produz, cuida e decide junto, fazendo a Cotrijuc acontecer todos os dias. O carimbo SomosCoop identifica que o produto vem de uma cooperativa. Mas vai além. Ele mostra que:

- É feito por pessoas que acreditam no trabalho coletivo.
- Fortalece o nosso modelo de negócio.
- Aproxima a sociedade dos benefícios de comprar e usar produtos de cooperativas.



➔ Saiba mais em central.somos.coop.br



Quando a Cotrijuc utiliza este carimbo, ela leva para o mercado a força do cooperativismo e o trabalho de cada cooperado. E quando você reconhece esse símbolo, fortalece o cooperativismo, dentro e fora da cooperativa.



SistemaOcegs

cooperativismo em movimento



Aniversário

AGO

Assembleia festiva marca os 75 anos da Cotrijuc

A Cotrijuc reuniu o seu quadro social no dia 12 de março, data em que completou 75 anos de sua fundação, em 1950. A programação iniciou com um almoço festivo, na Afuntrijuc, em Júlio de Castilhos e seguiu no período da tarde, com a Assembleia Geral Ordinária, na qual os cooperados aprovaram as contas do exercício de 2024, que teve faturamento de R\$ 2,4 bilhões, resultado líquido de R\$ 22,8 milhões e R\$ 8,3 milhões de sobras a serem distribuídas aos associados. Durante a Assembleia, foi apresentado o

relatório de gestão e os números do último ano, com parecer da auditoria externa Dickel e Maffi e do Conselho Fiscal. Na sequência, foi compartilhado o planejamento para 2025, com lançamento da campanha "Show de Prêmios" em comemoração aos 75 anos da Cotrijuc e, ao final, eleito o Conselho Fiscal para a gestão 2025/2026.

Conselho Fiscal

Região do Planalto: Cyro Junior Dias Maia, Igor de Oliveira Buligon, Leonardo Burin Cocco, Marciano Michelin.

Região Central: João Guilherme Trevisan

Região da Campanha: Jeferson Renato Mielke



Reunião de Núcleo e Funcionários

Encontros preparatórios para a Assembleia Geral foram realizados em diversas comunidades de área de abrangência da Cooperativa



Núcleos de São Valentim e Umbu



Núcleos de Ivará, Linha Londrina, Piruva, Linha Um, Boca da Picada e Barreiro



Núcleos de Pinhal Grande, São José do Pinhal, Rincão da Várzea, Passo do Jacuí, Rincão do Appel e Medianeira



Núcleos de Hulha Negra e Bogé



Núcleos de Colônia Pereira de Souza, Três Mártires, Itabora, Linha Cinco, Val de Serra, São Martinho da Serra e Colônias Novas



Núcleos da Sede, Caju Azul, Ramada, São João dos Mellos, Ivai, Santo Antônio e Santa Teresinha



Núcleo de Quevedos



Núcleo de Acegud



Produtores de Leite da parceria Camal Cotrijuc



Produtores de Leite da Cotrijuc

Bonificação do Leite

Produtores da Cotrijuc e Camal Cotrijuc recebem R\$ 4,6 milhões de sobras

Um momento especial, durante a Assembleia Geral Ordinária da Cotrijuc, marcou a entrega simbólica dos cheques das sobras da CCGL aos produtores de leite da Cotrijuc e da parceria de intercooperação Camal Cotrijuc que, somados, representam R\$ 4,6 milhões de retorno pela entrega de matéria-prima e resultados alcançados pela indústria em 2024.

Os valores foram pagos no dia 23 de abril, sendo R\$ 2.760,00 aos produtores de leite da Cotrijuc e, R\$ 1.893.000,00 aos produtores da Camal Cotrijuc. O valor é proporcional ao volume de leite entregue durante todo o ano, sendo R\$ 0,0596 por litro.

ICMS Adicionado

Mais de R\$ 25 milhões retornam aos Municípios através da CCGL

O cooperativismo é um modelo de negócio que impacta positivamente todas as pessoas – cooperados, colaboradores e comunidades em que há uma cooperativa atuante. No dia 10 de junho, a CCGL divulgou os valores adicionados do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) gerados pela indústria de laticínios em 2024, que totalizam mais de R\$ 158 milhões. São recursos que retornam aos municípios de origem da matéria prima, para formar o índice de cada cidade no fundo de participação do ICMS Estadual.

Todos os municípios que possuem convênio com a Prefeitura de Cruz Alta participam e, deste montante, cerca de R\$ 15 milhões foram gerados por produtores da Cotrijuc e mais de R\$ 10 milhões pelos cooperados da parceria Camal Cotrijuc.

Confira a relação dos municípios conveniados que participam e os valores adicionados do ICMS:

- Júlio de Castilhos: R\$ 4.048.588,13
- Tupanciretã: R\$ 2.201.175,07
- Ivorá: R\$ 331.161,18
- Pinhal Grande: R\$ 280.879,28
- Quevedos: R\$ 435.193,27
- Santa Maria: R\$ 464.465,30
- Ajuricaba: R\$ 121.215,83
- Augusto Pestana: R\$ 406.186,87
- Independência: R\$ 30.658,82
- Jóia: R\$ 691.285,73
- Catuípe: R\$ 55.702,55
- Cruz Alta: R\$ 182.562,92
- Ijuí: R\$ 579.982,88
- Boa Vista do Cadeado: R\$ 1.711.640,48



Escudo Verde

FUNGICIDAS BASF

SEU ALIADO
NO CONTROLE
DE DOENÇAS
DO INÍCIO AO FIM.

BELVAN

ZERO FITO.
AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.
PROTEÇÃO DA MÁXIMA PRODUTIVIDADE.

BLAVITY

CONTROLE DA FERRUGEM E MANCHA-ALVO.
BAIXA DOSAGEM, RÁPIDA ABSORÇÃO.
FACILIDADE DE MANUSEIO E APLICAÇÃO.

KEYRA

AMPLO ESPECTRO DE CONTROLE.
CONTROLE DE CERCÓSPORA E FERRUGEM.
DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE PARA O FIM DO CICLO.

Na batalha constante contra doenças que ameaçam a produtividade da soja, apresentamos o **Escudo Verde BASF**: uma seleção de fungicidas que inclui **Belvan**, **Blavity** e **Keyra**, trazendo proteção eficiente e contínua para sua lavoura, em todos os momentos.

Com o **Escudo Verde BASF**, você tem a vantagem de contar com o que melhor se adapta às necessidades do seu cultivo, maximizando a proteção e a produtividade.

BELVAN® + BLAVITY® + KEYRA®

☎ 0800 0192 500
🌐 agricultura.basf.com/br/pt.html
🌐 fazenda-agro.basf.com
📱 @basf_agro_br
🌱 BASF Agro Brasil
🌱 BASF Agricultural Solutions
🌱 BASF.AgroBrasil

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Núcleo Jovem

Desenvolvimento e integração marcam 1º ano de atividades

Criado com o intuito de aproximar a Cotrijuc dos jovens cooperados e contribuir para a sucessão rural e renovação do quadro social, o Núcleo Jovem completou seu primeiro ano de atividades com um saldo positivo de desenvolvimento e integração para os seus membros. Ao longo de 2025, eles tiveram reuniões, participaram de eventos e ações da Cooperativa, fortalecendo o papel social e os princípios do cooperativismo nas comunidades.



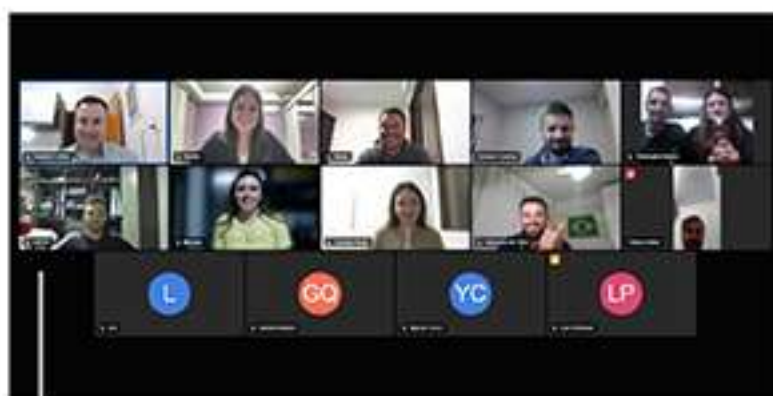
Encontros temáticos

Após a reunião de formação do Núcleo, realizada no dia 28 de janeiro, o grupo esteve junto em outros momentos durante o ano. Os encontros tiveram como pauta assuntos de interesse dos jovens, assim como o planejamento de ações a serem desenvolvidas pelo grupo.

Entre esses momentos de conversa e troca de ideias, se destacam os bate-papos com convidados, que vieram compartilhar experiências e agregar conhecimento ao grupo. No mês de maio, o pesquisador da RTC/CCGL, Tiago Horbe, participou do encontro para falar sobre sua vivência na sucessão rural.

Já no mês de julho, Geomar Corassa, gerente de pesquisa e tecnologia da RTC/CCGL conduziu uma reunião on-line sobre gestão da propriedade com a Smartcoop.

Os integrantes do Núcleo também fizeram uma trilha virtual na plataforma CapacitaCoop, do Sistema Ocergs, aprimorando seus conhecimentos sobre o cooperativismo.



Avaliação positiva

A coordenadora do Núcleo, Lara Michelon Piovesan, avalia positivamente a participação do grupo na Cotrijuc. "O Núcleo Jovem desempenha um papel fundamental no agronegócio local, mas principalmente na Cooperativa, fortalecendo os valores e a tradição, através da sucessão e das novas tecnologias. Neste ano, desempenhamos várias atividades, que reforçam os princípios cooperativistas, fomentando o engajamento dos jovens, estimulando a participação ativa, a troca de conhecimento e a formação de lideranças comprometidas com a continuidade, a inovação e o desenvolvimento sustentável da Cooperativa", declara.

Participação em eventos

Ao longo do ano, o Núcleo Jovem esteve inserido em diversas atividades e programações da Cotrijuc. Seus integrantes marcaram presença em eventos importantes como o Campo Tecnológico, Reuniões de Núcleo, Assembleia Geral Ordinária, Workshop de Jovens, Happy Hour Mulheres que Inspiram, Abertura do Plantio da Soja, entre outros. Com isso, a Cooperativa esteve mais próxima deste público, fortalecendo vínculos e oportunizando novas experiências. A seguir, destacamos algumas destas atividades:



Jornada da Transformação

Alguns integrantes do Núcleo participaram da 3ª Jornada da Transformação, uma capacitação promovida pela Cotrijuc para os seus colaboradores, com foco em inovação e novas soluções para as demandas da Cooperativa. O evento aconteceu nos dias 26 e 27 de março, no Recanto Maestro, oportunizando a aproximação com as equipes e o conhecimento sobre os processos internos.

South Summit 2025

Uma comitiva da Cotrijuc, que incluiu representantes do Núcleo Jovem, viajou até Porto Alegre no mês de abril, para o South Summit Brazil, principal evento de inovação, tecnologia e empreendedorismo da América Latina. Nesta edição, o tema central das palestras foi voltado para resiliência, sustentabilidade e a retomada econômica e social do Rio Grande do Sul.

Jornada Técnica RTC

No mês de maio, membros do Núcleo Jovem fizeram parte da comitiva da Cotrijuc que esteve presente na 3ª Jornada Técnica da RTC, realizada em Gramado. O evento proporcionou conhecimento técnico em diversas áreas ligadas ao agronegócio, como inteligência artificial, pecuária, agricultura, tecnologias, perspectivas climáticas e sucessão.



Dia C – Dia de Cooperar

O Núcleo Jovem esteve inserido na programação do Dia C, realizada em 30 de agosto, no Parque João Vieira. O grupo recebeu os visitantes do evento em um estande, com uma ativação sobre a história do Cooperativismo e a trajetória da Cotrijuc. Também, orientou sobre como se tornar sócio e as vantagens de ser cooperado, além de divulgar os negócios da Cooperativa, como a Nutrijuc Alimentos.



Pais e filhos estiveram juntos no evento

Workshop Jovens do Agro

Gestão e Sustentabilidade da Empresa Rural em pauta

Pais e filhos, duas gerações reunidas com um propósito: a longevidade do negócio da família, que é a propriedade rural. Esse foi o objetivo da Cotrijuc ao promover, junto com o seu Núcleo Jovem, a 3ª edição do Workshop Jovens do Agro, com o tema "Gestão e Sustentabilidade da Empresa Rural". O evento aconteceu no dia 9 de setembro, em Júlio de Castilhos.

A programação iniciou com a palestra do economista e ceo da Agromoney, Antonio da Luz, patrocinada pelo SESCOOP/RS. Ele abordou a gestão da propriedade, principalmente pelo viés financeiro. Com mais de 20 anos de experiência na área, Antonio compartilhou um exemplo de empresa rural que não deu certo, os fatores que levaram ao fracasso e como algumas mudanças podem proporcionar resultados melhores que a média. Sobre a presença dos jovens, o economista afirmou que visualiza uma geração que está se preparando mais, algo que os pais não tiveram, mas que estão oportunizando e que "não está criando o agro no futuro de crescimento constante, mas de solidificação".

Na sequência, a advogada e consultora da Safras & Cifras, Paula Timm Brito, seguiu a abordagem com enfoque no processo sucessório e gestão da continuidade. Ela trouxe a reflexão sobre o momento ideal para preparar as próximas gerações para dar continuidade aos negócios que os patriarcas construíram.



Antonio da Luz

Paula Timm Brito





Tour Técnico

Viagem promove integração, conhecimento técnico e vivência cooperativista

Com foco na formação, fortalecimento das relações entre cooperados e colaboradores e a ampliação da visão estratégica, a Cotrijuc promoveu uma viagem nos dias 15 e 16 de dezembro, com apoio da Bayer. A iniciativa proporcionou visitas a unidades da Cooperativa, parceiros estratégicos e importantes espaços logísticos e científicos do Rio Grande do Sul.

Primeiro dia

A programação iniciou com a visita às Unidades de São Valentim e Umbu, onde os participantes também compartilharam um momento de café e troca de experiências. No período da tarde, a agenda seguiu com um momento de compras em Aceguá e, na sequência, a visita à Camal Cotrijuc, na Colônia Nova, interior daquele Município, a qual proporcionou uma visão prática sobre o processo de intercooperação e atuação da Cooperativa na região de fronteira.



Supermercado



Segundo dia

A terça-feira iniciou com a ida até os Terminais Portuários Termasa e Tergrasa, em Rio Grande, onde os jovens puderam conhecer de perto a estrutura logística e a importância do Porto para o escoamento da produção e o desenvolvimento regional. A programação incluiu ainda a visita ao Museu Oceanográfico, ampliando o contato com ciência, pesquisa e educação ambiental. Para o gerente de desenvolvimento humano e marketing, Evandro Leão, que acompanhou o grupo, o roteiro deixou aprendizado, integração e fortalecimento do espírito cooperativista entre os participantes.

“A Cotrijuc reafirma seu compromisso com a formação de novas lideranças, conectando conhecimento técnico, vivência prática e desenvolvimento humano, pilares essenciais para o futuro do cooperativismo e do agronegócio”, destacou.

Depoimentos

Bruna Nicolodi, integrante do Núcleo Jovem da Cotrijuc:

“Tivemos a oportunidade de compreender, de forma prática, a grandiosidade e a relevância da Cotrijuc no cenário agropecuário do Rio Grande do Sul. Essa vivência proporcionou não apenas conhecimento técnico e cultural, mas também uma visão mais ampla sobre a estrutura e a extensão da Cooperativa da qual fazemos parte”.

Daiana Dalcin, líder de pista do Posto

Cotrijuc de Júlio de Castilhos:

“Tivemos a oportunidade de conhecer de perto os processos, trocar conhecimentos e fortalecer o nosso relacionamento. Sem dúvida, foi uma viagem produtiva, que agregou aprendizado, parceria e boas experiências”.



Renata Dalla Corte, Léo Karling, Gabrieli Quatrin, Lara Piovesan, Breno Rigo e Carmela Rubin

Nova Coordenação

Gestão é renovada e apresenta planejamento para 2026



Rosmarli e Donald explanaram sobre royalties de soja

O primeiro encontro de 2026 do Núcleo Jovem da Cotrijuc foi realizado no dia 26 de janeiro, em Júlio de Castilhos. Na oportunidade, foi escolhida a nova coordenação do grupo, que estará a frente das atividades este ano. Gabrieli Quatrin foi eleita coordenadora, Lara Piovesan, vice coordenadora, Breno Rigo, secretário, Renata Quatrin Dalla Corte e Léo Trevisan Karling, vogais e Carmela Rubin comunicação.

A pauta da reunião também incluiu o planejamento das ações para 2026, que deve ter encontros mais frequentes, além de capacitações alinhadas ao desenvolvimento e às necessidades dos jovens nas propriedades. A posse de nova coordenação está marcada para o dia 2 de março, durante o cronograma das reuniões de núcleo que antecedem a Assembleia Geral. Na ocasião, serão recepcionados os novos membros do Núcleo Jovem, os quais já estão sendo convidados.

Royalties de Soja

A reunião ainda contou com a participação da gerente de insumos da Cotrijuc, Rosmarli Jovanowichs, e do coordenador comercial de insumos, Donald Paul, que explanaram sobre royalties de soja. O objetivo foi explicar aos jovens sobre o uso de sementes certificadas e detalhar o Programa Pré-Certifica/RS Safra 25/26, que está sendo conduzido pela Cultive Biotec com o intuito de oportunizar aos produtores a regularização dos royalties conforme a tecnologia utilizada nas propriedades.



Larissa compartilhou a experiência de sucessão na propriedade de leite

Mulheres que inspiram

Happy Hour reforça diferencial feminino no agro

Na véspera do Dia Internacional da Mulher Rural, a Cotrijuc realizou a 3ª edição do Happy Hour Mulheres que Inspiram. O evento reuniu cooperadas, esposas e filhas de associados, no dia 14 de outubro, em Júlio de Castilhos. A programação contou com palestras e painel, que reforçaram o diferencial

feminino no agro. Através do evento, a Cooperativa confirma seu compromisso de estar cada vez mais próxima do seu quadro social, fortalecendo o campo e as comunidades em que está inserida.

Mulheres na sucessão rural

A programação teve início com a palestra "Continuidade na Propriedade Rural e da Cooperativa", em que a produtora e jovem líder cooperativista Larissa Zambiasi, compartilhou o case da família na atividade leiteira. Ela relatou os principais desafios enfrentados na consolidação do negócio e na sucessão, e como o apoio de cooperativas foi fundamental para melhorar as condições de produção e os resultados na propriedade. Larissa utiliza a plataforma Smartcoop para gestão digital dos dados da fazenda, desde que a ferramenta foi lançada.



Parte da equipe de mulheres da Cotrijuc



Panel com cooperadas abordou a participação da mulher no negócio rural

Experiências compartilhadas

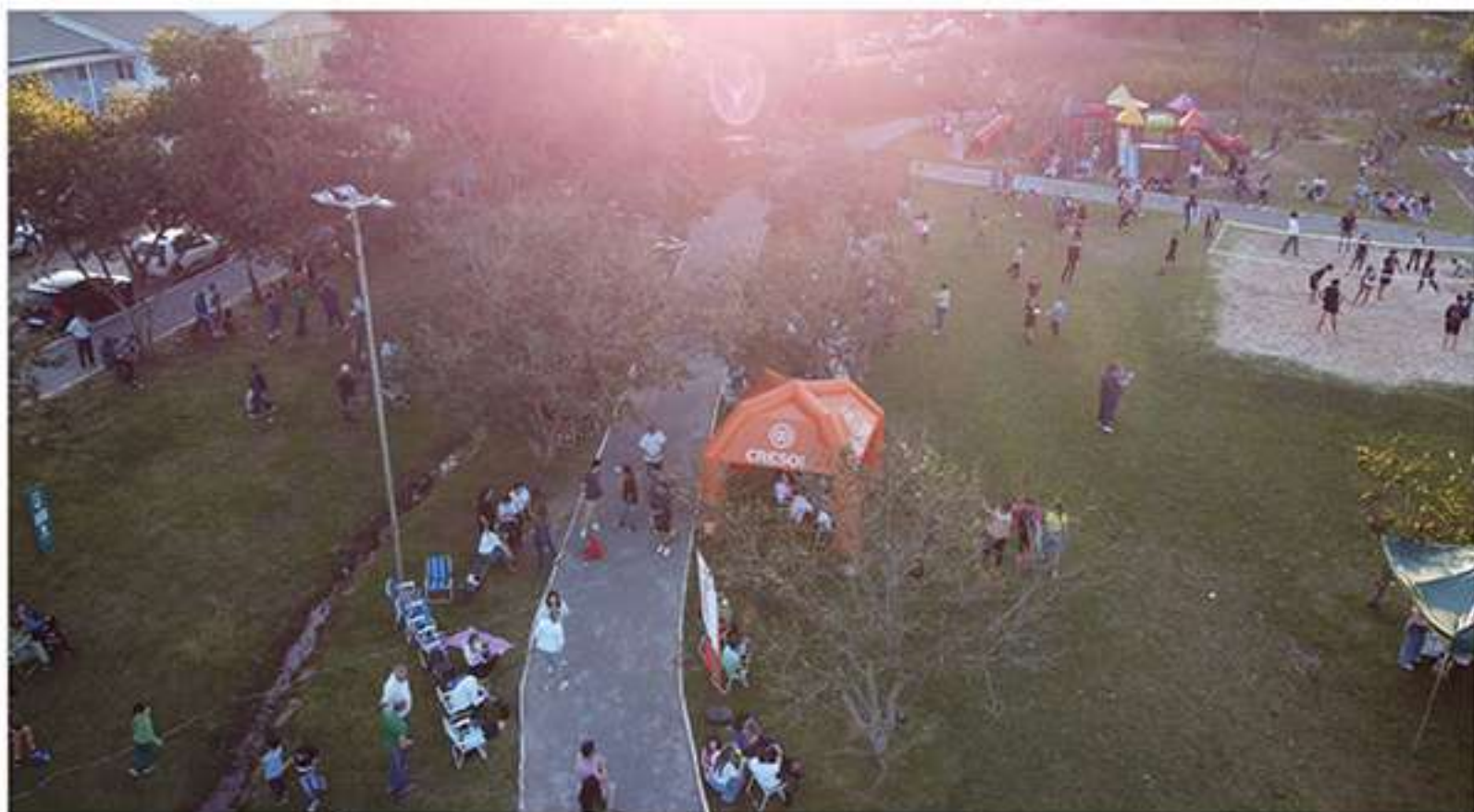
A troca de experiências seguiu no Painel Mulheres Cooperativistas, conduzido pela coordenadora de inteligência de negócios da Cotrijuc, Alene Mello, com a participação das cooperadas Natália Stoeber, de Júlio de Castilhos, e Etiele Bulgon, de Santa Maria. Produtoras de leite e grãos, respectivamente, elas dividiram com o público suas trajetórias no agro, com o crescimento do protagonismo feminino na longevidade da empresa rural, buscando o equilíbrio entre negócios e família.

Reflexão sobre autoconhecimento

Após acompanhar os relatos, as participantes foram convidadas a olharem para si mesmas, em um momento de reflexão e autoconhecimento, proporcionado pela palestrante Liane Seibert, que é zootecnista por formação e, após um câncer de mama, reencontrou seu propósito e atua como mentora e numeróloga. Em sua fala, convidou as mulheres a curarem feridas do passado e reconhecerem seu potencial e valor, onde quer que estejam atuando.



Liane conduziu um momento de reflexão sobre o papel da mulher



Parque João Vieira ficou cheio de famílias que vieram prestigiar a programação

Dia de Cooperar

CooperAção mobiliza comunidade e arrecada mais de duas toneladas de alimentos



Um sábado de sol, temperatura agradável e solidariedade marcou o 30 de agosto, escolhido para o Dia de Cooperar, também chamado de Dia C. A Cotrijuc, em parceria com as cooperativas Sicredi, Cresol e Sicoob, promoveu a CooperAção, que contou com diversas atividades, desde doação de sangue, teatro, palestras e uma mateada, contemplando públicos de todas as idades.

Logo no início da manhã, uma caravana saiu de Júlio de Castilhos com destino à Santa Maria e a missão de salvar vidas.

Cerca de 30 bolsas de sangue foram coletadas no Hemocentro Regional. Mais tarde, às 10h, na cidade castilhense, o Centro de Convivência da Melhor Idade (CCMI) ficou cheio de crianças, que vieram assistir a peça "Salada Mista", da cia de teatro Luz e Cena. O espetáculo abordou de forma lúdica e educativa a importância da alimentação saudável. Ao final da apresentação, os pequenos participaram de uma caminhada organizada pelo Sicredi, que culminou com a entrega de mudas de árvores, destacando o papel das cooperativas na sustentabilidade.



Teatro abordou a importância da alimentação saudável



Palestra com Itamar Razzera falou sobre o cooperar no cotidiano

Cooperativismo em pauta

No início da tarde, foi a vez dos adultos irem até o CCMI para assistirem uma rodada de palestras que permeou várias frentes do cooperativismo. Com o apoio do Sescop, o palestrante Itamar Razzera falou sobre como a cooperação é importante para uma existência plena e com propósito, conectando o cooperar ao comportamento humano. Na sequência, Cresol, Sicredi e Sicoob contribuíram com as discussões, trazendo temas como a história do movimento cooperativista e suas contribuições para a sustentabilidade e a educação financeira.

O Parque João Vieira concentrou o público e as demais atrações do Dia C, que seguiram até o final da tarde. Teve mateada, brinquedos infláveis, exposição de carros antigos, food trucks, distribuição de pipoca da CGL, eco ponto da Químea, ativação do Núcleo Jovem da Cotrijuc e música ao vivo com a dupla Elton e Vinny. Durante todas as atividades, que foram gratuitas, foram arrecadados alimentos não-perecíveis, totalizando mais de duas toneladas de doações. Os colaboradores da Cotrijuc, engajados através de uma gincana interna, ajudaram na mobilização dos participantes do evento.



Mudas de árvores foram distribuídas durante a caminhada do Sicredi

Projeto Costura Sustentável

Durante a programação do Dia de Cooperar, foi apresentado o Projeto Costura Sustentável, desenvolvido pela empreendedora Liliane Moreira, com mães de alunos do Centro Social, em Júlio de Castilhos. Durante o curso de costura, as participantes confeccionaram mais de 100 estojos e lixeiras de carro, reutilizando uniformes doados pela Cotrijuc.



Integrantes do Projeto Costura Sustentável receberam seus certificados no evento

CONHEÇA O PORTFÓLIO DA MOSAIC BIOSCIENCES.

Da redução do estresse
ambiental à florada perfeita.



ESCANEIE O QR CODE E **EXPLORE**
TODA A LINHA MOSAIC BIOSCIENCES!



Apresentação natalina possibilitou colocar em práticas as habilidades desenvolvidas no Projeto

Santo Antônio fazendo Arte

Show Natalino encerra projeto social com apoio da Cotrijuc

Emoção marcou a noite do dia 17 de dezembro de 2025, quando foi encerrada a primeira edição do projeto Santo Antônio Fazendo Arte. Um show natalino uniu música, teatro e dança no palco montado ao ar livre, junto à instituição, situada no bairro Centro Baixo, em Júlio de Castilhos. Familiares dos alunos atendidos, autoridades e a comunidade local prestigiaram a apresentação que teve mais de 1 hora de duração. Criações coreográfica e músicas intercalavam a história que refletia sobre "Se o Natal fosse hoje".

Sobre o Projeto

A iniciativa ofereceu o ensino da arte que visa estimular a imaginação, integração cultural e o senso artístico dos participantes, através de aulas de música, teatro e dança, proporcionando à crianças em vulnerabilidade social, atividades de contraturno escolar. Para o presidente da Associação, Regis Portela, o projeto contribui com as atividades já realizadas no local. "Ver nossos tesouros no palco, como chamamos os alunos aqui, foi um momento especial", destacou Portela.

A Cotrijuc acredita que investir em pessoas é investir no futuro. Por isso, apoiar o Projeto Santo Antônio Fazendo Arte é uma escolha que conversa diretamente com os valores e princípios cooperativistas. "Aqui, vimos crianças e adolescentes tendo acesso à arte, à cultura, à expressão e, principalmente, à oportunidade de sonhar, afirmou o gerente de desenvolvimento humano e marketing da Cotrijuc, Evandro Leão.

Lei Rouanet

Santo Antônio Fazendo Arte é um projeto cultural aprovado na Lei Rouanet. Foi autorizado pelo Ministério da Cultura (MinC) a captar recursos por meio do mecanismo de renúncia fiscal. A Cotrijuc destinou R\$ 50 mil reais através do abatimento no Imposto de Renda.



Encontro de encerramento reuniu todos os participantes em Júlio de Castilhos

Impulso Agro 2ª Edição

**Projeto reforça
compromisso social
e fortalece o
cooperativismo**

Pelo segundo ano consecutivo, a Cotrijuc teve um projeto aprovado no Fundo Social do SESCOOP/RS e recebeu R\$ 220 mil para desenvolver ações com foco na sustentabilidade e no cooperativismo. Nesta edição, a iniciativa teve foco nos pilares social e ambiental, através da capacitação de jovens nas universidades para o mercado de trabalho e de ações de conscientização ambiental com alunos do Ensino Fundamental de escolas municipais da região de atuação da Cooperativa.

Apresentação de Teatro



Teatro abordou a importância da alimentação saudável

A vida imita à arte é uma frase popular que se refere à influência das experiências artísticas no cotidiano das pessoas. Por isso, a Cotrijuc escolheu o teatro para transmitir às crianças uma mensagem sobre sustentabilidade ambiental e os princípios do cooperativismo. A peça "Recicladamente" foi apresentada em três cidades da área de atuação da Cooperativa: Júlio de Castilhos, Pinhal Grande e Bagé, contemplando cerca de 500 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

A programação foi realizada entre os dias 13 e 15 de agosto, também alusiva ao Dia do Estudante. O espetáculo, com cerca de 1h30 de duração, foi encenado pela Cia Espaço da Arte, de Bom Princípio, com os personagens "Senhor Resíduos", Dona Marlene, que é catadora de lixo, Junior, um estudante de marketing, e seu pai, o advogado Dr. Bira. O enredo trata sobre a importância da destinação correta dos resíduos para a preservação do meio ambiente.

Formação nas universidades



Liderança foi um dos temas trabalhados durante as rodadas nas universidades

Seguindo os mesmos moldes da primeira edição, a Cotrijuc deu continuidade à formação de estudantes do Ensino Superior, visando a preparação para o ambiente profissional, por meio do desenvolvimento de habilidades comportamentais essenciais para o ingresso no mercado de trabalho. A capacitação contou com três módulos realizados nas faculdades e um encontro final reunindo todos os participantes em Júlio de Castilhos.

Conforme a coordenadora do Projeto e assistente de desenvolvimento humano na Cotrijuc, Karla Fronquetti, as atividades ocorreram entre os meses de agosto a novembro, contemplando mais de 200 acadêmicos de diversas instituições: UFSM, Unicruz, Faculdade Ideau e IFFar Campus de Júlio de Castilhos, matriculados em cursos como Agronomia, Medicina Veterinária, Agronegócio, Zootecnia, Administração e Agropecuária.

Durante os encontros nas universidades, foram abordadas temáticas como a identidade cooperativista, ESG (Ambiental, Social e Governança), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a atuação das cooperativas em suas regiões, com foco na sustentabilidade. Também, o desenvolvimento de habilidades comportamentais, através da Programação Neurolinguística (PNL), comunicação, posicionamento, liderança e perfil comportamental.

Fundo Social

O Fundo Social é um programa do SESCOOP/RS que objetiva valorizar o impacto positivo das cooperativas nas comunidades gaúchas em que estão inseridas. Ao todo, foram destinados R\$ 3 milhões para 17 iniciativas nas áreas de educação, saúde, cultura, integração social, geração de renda e meio ambiente, atingindo mais de 20 mil pessoas em todo o Estado.

Os conflitos de gerações no trabalho



Dado Schneider reforçou a importância da adaptabilidade para gerir os conflitos de gerações

O encontro de encerramento desta edição do Projeto contou com a participação do professor, doutor em comunicação e especialista em comportamento das novas gerações, Dado Schneider, que apresentou a palestra "O futuro mudou... bem na minha vez". Em sua fala, ele pontuou as diferenças entre as gerações do século XX, que vem de uma comunicação verticalizada, movida em diversos níveis hierárquicos, e a do século XXI, onde a comunicação é mais horizontal, e como ambas convivem nos ambientes profissionais e familiares. Conforme ele, houve uma mudança radical de estrutura na sociedade com o advento da internet, que democratizou o acesso à informação e, diante dessa transformação, o segredo para o sucesso é a adaptação.

Depoimentos

Isadora Siqueira Brutt,

aluna do curso de Zootecnia da UFSM:

"O Projeto foi de grande importância e vai ser pro meu futuro profissional, pro meu desenvolvimento pessoal e pro minha formação acadêmica, porque a gente aprendeu sobre desenvolvimento pessoal e comunicação, que são habilidades importantes na carreira profissional".

Silvia Montagner,

diretora do IFFar - Campus de Júlio de Castilhos:

"É uma alegria enorme estar participando pelo segundo ano consecutivo do Projeto Impulso Agro. Os nossos estudantes estão muito satisfeitos com a formação que tiveram neste período de segundo semestre deste ano e temos certeza de que para o próximo ano essa parceria vai se fortalecer ainda mais. Agradecemos a Cotrijuc por essa grande oportunidade".



Programa capacita +360 potencializa colaboradores

Com foco na cultura de engajamento e fortalecimento da segurança física e psicológica, ação promoveu mais de 200 horas de desenvolvimento

O cooperativismo é feito por pessoas e, promover ações estratégicas para o desenvolvimento humano organizacional vem se mostrando fundamental, pois contribui significativamente para o crescimento e o fortalecimento das organizações. Na Cotrijuc, as pessoas estão entre os quatro pilares estratégicos e profissionalizar

as equipes integra o planejamento da Cooperativa. Ao longo de 2025, foi realizada a primeira edição do Capacita +360, uma formação continuada, integrando líderes, futuros gestores, facilitadores e coordenadores, em um ecossistema de desenvolvimento.

Líderes do Amanhã

Uma jornada de formação realizada de março a dezembro, contou com encontros presenciais e on-line, que abordaram habilidades comportamentais essenciais ao líder, como inteligência emocional, comunicação e feedback. Foi concluída por cerca de 20 colaboradores da Cotrijuc e da parceria Camal Cotrijuc, que almejam o desenvolvimento e oportunidades de liderança na Cooperativa.

O encerramento foi marcado pelo desafio de exercer a liderança servidora. O grupo foi convidado para realizar a cozinha corporativa e preparar o almoço com ingredientes pré-definidos, colocando em prática o protagonismo, trabalho em equipe, empatia e gestão do tempo. Os líderes e gestores foram os convidados para degustar a refeição e, aprovaram o cardápio que foi oferecido.

Em um balanço geral sobre a trajetória percorrida, a facilitadora desta ação, Raquel Neuhaus apontou a comunicação como principal habilidade desenvolvida pelos participantes desta edição. "Um grupo que iniciou introvertido e que hoje se comunica com facilidade, superando as barreiras da timidez e da insegurança", afirmou.





Convenção de Líderes

Em dezembro, a Convenção anual coroou o trabalho realizado ao longo de todo o ano, reforçado pela presença e falas do presidente da Cooperativa, Caio Vianna, e do diretor executivo, Maicon Buzatti.

Conforme a psicóloga Francielle de Cezaro, a programação teve como objetivo abordar alguns dilemas da liderança, fortalecendo os gestores para enfrentarem as adversidades, tanto externas quanto internas. "Também fomentamos a relação entre pares, a conexão com a estratégia da Cooperativa e o olhar para o desenvolvimento das equipes", completa. Através de dinâmicas e jogos em grupo, os participantes debateram sobre as dificuldades enfrentadas no dia a dia da liderança e exercitaram habilidades comportamentais essenciais para superarem fragilidades, como adaptabilidade, flexibilidade, comunicação, inovação e cooperação.

Para conectar com a realidade da Cotrijuc, Bruno Moro, coordenador da Região Centro e Eduarda Rossdeutcher, líder da Loja Agropecuária de Dom Pedrito, compartilharam suas trajetórias e práticas em um painel mediado pelo gerente de desenvolvimento humano e marketing, Evandro Leão. Entre os pontos trazidos durante o bate-papo estiveram os dilemas da liderança, o equilíbrio entre expectativas organizacionais e necessidades humanas das equipes, retenção de talentos, feedback e a mediação da diversidade de gerações dos colaboradores.

Ainda no evento, foram entregues certificados reconhecendo o empenho dos líderes na gestão de estoques em suas unidades.

Programa

Desenvolvido pela Sona com o apoio da Fecoagro e Sescop/RS, o Capacita +360 reuniu na totalidade mais de 100 colaboradores durante as formações. Além do Líderes do Amanhã e a Convenção, o programa trabalhou o desenvolvimento dos colaboradores que ocupam posições de coordenadores de negócios e, outra atividade foi a formação de facilitadores, funcionários que se destacam em suas posições e treinam outros colegas.

O gerente de DH e marketing, Evandro Leão, explica que o objetivo é trabalhar o desenvolvimento de forma integrada, com sinergia entre todos os agentes envolvidos para um maior aproveitamento e impacto no dia a dia dos negócios da Cooperativa. "O Capacita +360 nos mostrou que desenvolvimento é um processo contínuo. Seguimos sendo líderes que aprendem, que se reinventam e que inspiram. A liderança que desejamos na Cotrijuc é aquela que combina entrega com cuidado, estratégia com humanidade, resultado com cooperação", finalizou Evandro Leão.

Onsuva[®]

fungicida

COM ELE EM CAMPO, O SEU
MANEJO FICA *campeão.*

Onsuva 500g



O NOVO FUNGICIDA DA FMC QUE
TRAZ ESPECTRO COM MAIOR
SELETIVIDADE E MELHORA O
MANEJO DO COMPLEXO DE DOENÇAS.

A FMC coloca em campo seu mais novo fungicida:
Onsuva[®], a solução para você potencializar a
sua produtividade.



Seletividade superior, aliviando a injúria das
plantas desde as primeiras aplicações.



Ideal para a alternância de ingredientes ativos,
reduzindo a pressão de patógenos.



Combate as principais doenças da soja:
ferrugem-asiática, Septoria, mancha-alvo,
Cercospora e oídio.



Maior índice de área foliar, proporcionando
mais sacas de soja por hectare.

Use Onsuva[®] e melhore seu time de fungicidas.

Saiba mais em
fmcagricola.com.br

FMC

An Agricultural
Sciences Company

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Janeiro 2016 FMC. Todos os direitos reservados.

Formação continuada e inovação

Além do programa Capacita + 360, a Cotrijuc possui outras iniciativas que visam o desenvolvimento dos seus colaboradores e que já fazem parte do calendário anual há algum tempo. O objetivo é a formação continuada das equipes, trazendo novas temáticas e competências a serem fomentadas, de acordo com o cenário que está posto em cada negócio e alinhando às necessidades da Cooperativa e do quadro social.

Convenção Técnica e Comercial

As equipes de vendas da produção vegetal e animal da Cotrijuc, junto com os consultores da Ello e da Getagri, participam anualmente da Convenção Técnica e Comercial. O evento ocorreu no dia 26 de junho, na Afuntrijuc, em Júlio de Castilhos. A 4ª edição esteve voltada a superação de desafios, transformando-os em oportunidades de crescimento e alternativas para seguir gerando renda no campo, mesmo diante de cenários difíceis como o enfrentado pelo agronegócio gaúcho. Ao longo do dia, palestras abordaram conteúdos técnicos e comportamentais, como negociação e vendas, tendências para o futuro do agro, resultados da área experimental da cooperativa e híbridos de milho para silagem. No encerramento, o relato de vida de Tiago Link, um jovem que nasceu sem os braços e sem as pernas e aprendeu novas formas de fazer as coisas no dia a dia, serviu de inspiração para todos, lembrando a importância de exercitarem a gratidão e não desanimarem com as dificuldades.



Academia de Líderes

A Academia de Líderes é voltada aos colaboradores que ocupam posições de liderança dentro dos negócios da Cooperativa, compondo um squad de aproximadamente 60 pessoas. A Academia precede a Convenção anual e ocorre através de encontros mensais, no turno inverso ao da Reunião de Líderes, facilitando a participação das lideranças. Em 2025, foram cinco encontros presenciais e um on-line, entre os meses de maio a outubro. As temáticas foram conduzidas por profissionais da Escoop, visando trazer instrutores com vivência no meio cooperativo, alinhados ao modelo de negócio da Cotrijuc. Os módulos abordaram cooperativismo, inovação, gestão com base em dados, impacto do agro no cenário econômico, inteligência emocional, feedback, relacionamento com o cooperado, sustentabilidade, construção de cenários futuros e gestão do tempo.





Jornada da Transformação

Presente nos valores da Cotrijuc, a inovação é pauta de um encontro anual que reúne colaboradores de diversos setores e filiais da Cooperativa: a Jornada da Transformação. A imersão ocorreu nos dias 26 e 27 de março, no Recanto Maestro e, além de integrar funcionários, também trouxe a participação de representantes do Núcleo Jovem, que contribuíram com a visão do cooperado sobre os negócios. Durante os dois dias, o grupo, de aproximadamente 30 pessoas, desenvolveu em conjunto, ideias e projetos voltados à melhoria de processos, produtos e serviços da Cotrijuc.

A programação contou com palestra sobre inovação e criatividade, ministrada pelo professor, escritor, pesquisador em cooperativismo e doutor em inovação, Alexandre Garcia, com o apoio do SESCOOP/RS. Também houve o compartilhamento de cases de sucesso com a equipe da Cotrirosa, de Santa Rosa, e um momento voltado ao autoconhecimento e motivação, com a psicóloga Geiza Gonçalves. O evento ainda teve a participação do diretor da FecoAgro, Sérgio Feltraco, em um bate-papo sobre cooperativismo.



Uma atividade de interação foi proporcionada aos participantes do evento: eles vivenciaram a experiência da realidade virtual, através de um óculos que simula um ambiente tridimensional.



A técnica, Franciele Maidano, uni dados e ações práticas diárias para reforçar a cultura da segurança

Gestão de Segurança do trabalho: um compromisso com as pessoas

A responsabilidade organizacional é traduzida pela melhoria contínua dos processos

A gestão de Segurança do Trabalho está entre as preocupações essenciais de uma organização. Na Cotrijuc, esse cuidado é tratado como um valor importante e está entre os quatro pilares estratégicos da condução das atividades diariamente. Mais do que cumprir exigências legais, zelar pela saúde, integridade e bem-estar das pessoas é um compromisso humano, cooperativista e permanente. Na Cooperativa, a segurança vai além de um protocolo burocrático, é parte da cultura organizacional.

Mapas de Risco

Dentro desse contexto, os Mapas de Riscos assumem papel importante nos processos de segurança. Recentemente, foram apresentados novos modelos de mapas, mais simples, visuais e didáticos, contemplando de forma clara os riscos existentes em cada setor das unidades da Cotrijuc. Fixados em locais visíveis, esses mapas permitem que o colaborador identifique facilmente os tipos de riscos aos quais está exposto, os graus de risco representados por círculos proporcionais, além das legendas e orientações preventivas. Essa ferramenta fortalece a prevenção ao orientar equipes, cooperados, fornecedores e demais pessoas que circulam nas unidades, contribuindo para um ambiente mais seguro e organizado. "Fixado na parede, o novo layout torna mais fácil de o colaborador entender sobre os riscos em todo o setor em que ele trabalha, sendo um único mapa com os tipos de riscos em cada local, legendas, os tipos de graus de

Cuidar de quem constrói a Cotrijuc todos os dias significa promover ambientes de trabalho seguros, conscientes e alinhados às melhores práticas de prevenção. Com atuação de dois técnicos em segurança do trabalho, Franciele Maidano e Vagner Bastos, time de Cipeiros e apoio constante da direção, as atividades são coordenadas e acompanhadas como parte do negócio, sendo uma área integrante da gerência de desenvolvimento humano.

risco em círculos e as recomendações ou orientações. Seguindo os protocolos, será possível desempenhar as funções da melhor forma possível", explica a técnica. Além disso, os colaboradores são constantemente orientados sobre os fatores de risco específicos de seus setores, classificados como pequenos, médios ou grandes, conforme a atividade exercida. Embora as orientações possam variar de acordo com cada área da Cotrijuc como: unidades de recebimento, armazenagem, fábricas, áreas administrativas ou atendimento, algumas recomendações são comuns a todos os ambientes de trabalho. Entre elas estão: seguir rigorosamente as orientações de segurança e uso correto de EPIs; manter hábitos de higiene; realizar exames periódicos; participar das campanhas de saúde promovidas; e comunicar imediatamente aos líderes ou ao setor responsável qualquer situação que represente risco desnecessário.



Vagner tem foco nas regiões Central e Campanha com foco na preservação de vidas.

BI da Segurança

A gestão da Segurança do Trabalho nas cooperativas, aliada ao uso de painéis de Business Intelligence (BI) — como o Power BI — tem transformado a forma de analisar e gerir informações. Na Cotrijuc, essa tecnologia já é uma realidade, permitindo que dados antes dispersos sejam organizados em painéis visuais estratégicos, com monitoramento em tempo real, maior controle dos riscos operacionais e apoio ao cumprimento das exigências legais, como a NR-12 e demais normas de segurança ocupacional.

A utilização do BI na Cooperativa possibilita a identificação de padrões de acidentes por setor, apoiando decisões preventivas, assertivas e focadas na proteção da vida. Os indicadores também contribuem para direcionar investimentos de forma mais eficiente, integrando segurança operacional, produtividade e resultados do negócio.

Franciele explica que, a partir do preenchimento dos checklists de segurança das unidades — que avaliam as condições das estruturas e a disponibilidade dos equipamentos de proteção obrigatórios — são gerados os índices que orientam o tratamento das demandas. Atualmente, o índice de segurança da Cotrijuc está em 90%. Ela reforçou a importância do comprometimento de todos para a implementação das melhorias e dos investimentos necessários, com foco na redução dos riscos de acidentes de trabalho.

Na mesma linha, Vagner Bastos, destacou que a segurança é uma responsabilidade coletiva e que o principal objetivo é a proteção da vida, garantindo que todos os colaboradores possam sair de casa para trabalhar e retornar em segurança às suas famílias. Ele ressaltou que os indicadores levantados por meio da ferramenta de BI estão sendo utilizados para identificar os principais pontos de atenção e orientar onde os investimentos devem ser priorizados.

Franciele ainda acrescentou que a Cotrijuc investe continuamente em capacitações na área de Segurança do Trabalho. Em 2025 foram investidos R\$ 156 mil em treinamentos, sem considerar os custos adicionais com deslocamento, hospedagem e alimentação. Ela reforçou a importância de que os cursos sejam plenamente aproveitados, destacando que, na maioria das vezes, as falhas nos procedimentos estão relacionadas a comportamentos.

Ao investir em processos de Segurança do Trabalho, a Cotrijuc reforça seu compromisso com a vida, com o cuidado coletivo e com a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, saudável e sustentável. "Segurança é responsabilidade de todos e, na Cotrijuc, é também uma expressão concreta do cooperativismo na prática" finaliza o gerente de desenvolvimento humano, Evandro Leão.



A gestão por indicadores oportuniza tomada de decisão assertiva

Principais benefícios do BI na Segurança do Trabalho da Cotrijuc

Visão integrada e interativa:

consolidação de dados de diferentes fontes — como planilhas, sistemas internos e controles de RH e Produção — em painéis dinâmicos, reduzindo retrabalhos e eliminando relatórios manuais.

Gestão proativa de riscos:

análise de tendências e indicadores que permitem identificar situações de risco de forma antecipada, possibilitando ações preventivas antes da ocorrência de acidentes.

Monitoramento da conformidade legal

acompanhamento automatizado da validade de EPIs, checklists de segurança, treinamentos obrigatórios e documentos da CIPA, reduzindo riscos de autuações e penalidades.

Tomada de decisão orientada por dados:

geração de insights confiáveis, que podem ser correlacionados com indicadores de produtividade e desempenho financeiro, fortalecendo a gestão integrada da cooperativa.

Treinamentos Técnicos e Comportamentais

Colaboradores participam de capacitações e atualizações

O pilar "Pessoas" dentro do planejamento estratégico da Cotrijuc prevê que cada colaborador receba algumas horas de formação todos os anos. Esse objetivo é colocado em prática através de treinamentos técnicos e comportamentais que são proporcionados, seja na área de Segurança do Trabalho ou no Desenvolvimento Humano. Ao longo de 2025, diversas ações foram realizadas e a Revista "A Colheita" destaca algumas a seguir:



Treinamento de NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais (Operador de Empilhadeira)



Treinamento de NR 20 - Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis (Postos de Combustíveis)



Treinamento de Direção Defensiva



Treinamento de NR 33 - Segurança em Espaços Confinados



Treinamento de NR 35 - Segurança e Medidas de Proteção para Trabalho em Altura



Treinamento de NR 23 - Proteção contra Incêndios no Ambiente de Trabalho (Brigada)



Treinamento de Experiência do Cliente



Treinamento de Atendimento do Cliente



Treinamento de Comunicação e Oratória



Treinamento de NR 01 - Inteligência Emocional e Riscos Psicossociais no Ambiente de Trabalho



Treinamento sobre a Reforma Tributária

Ações Calendarizadas

CIPA promove encontros temáticos durante o ano

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um braço importante e que apoia as ações da Segurança do Trabalho, promovendo campanhas de conscientização e encontros dentro do calendário anual. São momentos de integração e reflexão, que contribuem para o cuidado integral com a saúde e o bem-estar do colaborador. A seguir, algumas ações de destaque em 2025:

Happy Hour Mês da Mulher

Realizado no dia 19 de março, o encontro reuniu colaboradoras da Cotrijuc para um momento de conexão e reflexão. A programação contou com palestra motivacional dos irmãos Rodrigo e Maicon Mendes, seguido de um bate-papo e relatos de experiências das colegas Daiana Dalcin, que trabalha no Posto de Combustíveis da Sede, Michele Delalibera, do Financeiro, e Maristela Schmeling, da Balança. O evento teve apoio da FMC Agrícola.



Abril verde

A cor verde, representada no uniforme dos colaboradores que estão na ponta dos processos, em diversos setores da Cooperativa, norteou as ações do mês de conscientização sobre a prevenção de doenças e acidentes no trabalho. Ao todo, foram cinco encontros, com funcionários da fábrica de rações, centro de distribuição, grãos, balança, depósito de insumos e fertilizantes e postos de combustíveis. Na oportunidade, foi reforçada a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e do cuidado com a saúde mental.



Maio Amarelo

A segurança no trânsito é pauta de diversas ações durante o quinto mês do ano, em razão da campanha Maio Amarelo. O tema de 2025 foi "Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana" e a Cotrijuc reuniu seus motoristas, que atuam na logística leve e pesada, para falar sobre esse assunto. O treinamento de direção defensiva aconteceu no dia 19 de maio, com duas turmas, uma no turno da manhã e outra à tarde e totalizou cerca de 40 colaboradores.



Outubro Rosa

A saúde da mulher foi pauta de um encontro que reuniu as colaboradoras da Cotrijuc no dia 22 de outubro. A atividade, alusiva ao Outubro Rosa, contou com relatos de superação e orientações sobre cuidados preventivos. A terapeuta Daiane Bueno falou sobre sua experiência com o câncer de mama, o qual foi diagnosticado de forma precoce e está em remissão há dois anos. Também participaram a médica clínica geral Manuela Matiazzi, que destacou os principais exames disponíveis no SUS, e a psicóloga Helen Albuquerque, que trouxe a importância do apoio psicológico no enfrentamento do câncer.



Novembro Azul

No dia 19 de novembro, foi a vez dos homens da Cotrijuc reservarem um tempo para refletir sobre o cuidado com a saúde. Em pauta, esteve o câncer de próstata e a importância dos exames de rotina para o diagnóstico precoce e maiores chances de cura. Contribuíram com informações o bioquímico Adriano Vieccili, do Labimed, e os enfermeiros Josiele Piovesan e Lucas Arrussul, do Hospital Bernardina Salles de Barros. Na ocasião, o colaborador Luiz Mário Moro compartilhou sua experiência com a doença, como um exemplo de superação e para mostrar a importância de falar abertamente sobre o assunto.



Semana Interna de Prevenção de Acidentes

O cuidado integral com a saúde física, mental e a segurança constituem o equilíbrio e a preservação da vida. A programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) da Cotrijuc, realizada entre os dias 8 e 12 de setembro, buscou abordar esse conjunto de informações para proporcionar aos colaboradores um momento de atenção e reflexão sobre temas importantes para o bem-estar no ambiente profissional e na vida pessoal. Teve ginástica laboral, palestras sobre ergonomia, ISTs, testes rápidos, prevenção de acidentes de trabalho e no trânsito, além de um crossfit emocional.





BRANDT
Professional Agriculture™

BRANDT® Smart System

Nutrição inteligente ao seu alcance



Na fisiologia da planta

Proporciona alta absorção e redistribuição dos nutrientes, o que impulsiona diferentes processos fisiológicos e permite o **completo desenvolvimento e máximo potencial genético** das culturas.



Na rápida entrega de nutrientes

Promove uma rápida e eficaz entrega de nutrientes. Desta forma, possíveis deficiências durante o ciclo da cultura são **reduzidas** e processos fundamentais para o desenvolvimento da cultura são **otimizados**.



Na máxima compatibilidade de calda

Oferece segurança e estabilidade no momento da aplicação ao formar **escudos protetores** em torno de cada nutriente. Ao isolar estes nutrientes do contato com os defensivos, a tecnologia promove uma **nutrição inteligente** e uma excelente **compatibilidade de calda**.

Recordes de Produtividade com tecnologias BRANDT

2016

Randy Dowdy - Georgia (EUA)
Soja » 192,2 sc/ha

2019

Randy Dowdy - Georgia (EUA)
Soja » 213,2 sc/ha

David Hula - Virginia (EUA)
Milho » 644,6 sc/ha

2023

Alex Harrell - Georgia (EUA)
Soja » 231,8 sc/ha

David Hula - Virginia (EUA)
Milho » 651,7 sc/ha

2024

Alex Harrell - Georgia (EUA)
Soja » 244,7 sc/ha



Instagram
@brandt_brazil



Facebook
BRANDT Brazil



LinkedIn
BRANDT Brazil



YouTube
@BRANDTBrazil



ACCESSE O NOSSO SITE
www.brandtbrazil.com



Nome: João Vanderlei Vargas Saldanha

Cargo: Operador de Secador na Unidade Sede

Admissão: 04/04/2000

A história de João Vanderlei com a Cotrijuc teve início em uma data que ele guarda com clareza. Naquela época, aos 27 anos, ele buscava um local para estabelecer raízes após uma trajetória de trabalho em serviços de barragem em cidades como Uruguaiana, Santa Maria e Dona Francisca. Atualmente, aos 54 anos, Vanderlei reflete sobre sua caminhada e reconhece que os 25 anos dedicados à Cooperativa representam muito mais do que um vínculo profissional, mas consolidaram-se como a construção de uma vida.

Quais atividades realiza e o que mais gosta no trabalho?

Iniciei minha jornada aqui como folguista de serviços gerais, mas logo as oportunidades surgiram e me tornei operador de secador. O meu dia a dia passa pela operação técnica. Sou responsável por ligar as máquinas, monitorar o painel e acompanhar de perto a secagem de culturas como soja, milho e trigo, além de priorizar o controle de qualidade, cuidando da umidade e do armazenamento. Tudo isso para garantir que o produto esteja em condições, antes de ser destinado ao silo ou ao carregamento. Ainda, com o tempo, também assumi o papel de ensinar os novos que chegam, compartilhando a experiência que adquiri.

O que a Cooperativa representa para você?

Para mim, a Cotrijuc é sinônimo de parceria e futuro. Ela representa a segurança que tive para criar minha família: minha filha, que ainda nem era nascida quando entrei, hoje já está formada e trabalhando aqui. A Cooperativa esteve ao meu lado nos momentos bons e nos difíceis, como nas grandes secas que enfrentamos ou quando precisei de apoio para cuidar do meu pai no hospital. É uma relação de confiança: eu dedico o meu melhor e recebo o reconhecimento e o suporte de que preciso. O agronegócio é o nosso futuro, e fico feliz em fazer parte disso. A Cotrijuc é a força que movimenta Júlio de Castilhos, gerando empregos e fazendo o comércio girar.

Deixe uma mensagem para os leitores:

Se eu pudesse deixar um conselho para quem lê esta revista, seria faça a sua parte com dedicação. Se você for um bom funcionário e tiver vontade de aprender, sempre haverá espaço para você crescer aqui, assim como aconteceu comigo.



Quais atividades realiza e o que mais gosta no trabalho?

Hoje tenho o desafio de gerenciar a unidade de ponta a ponta, cuidando desde o recebimento de grãos e fertilizantes até a armazenagem e comercialização, além de liderar a equipe e zelar pelo patrimônio. O que mais me brilha os olhos são as oportunidades de aprendizagem que a Cotrijuc oferece. Sinto uma realização enorme ao poder ensinar o que aprendi aos meus colegas, sabendo que minha trajetória pode inspirar outros.

O que a Cooperativa representa para você?

A Cotrijuc foi o lugar que acreditou em mim antes mesmo de eu me sentir pronto para ser líder, mudando a minha trajetória. Ela representa segurança, superação e a prova de que, com esforço e dedicação, o crescimento acontece. Ver meus filhos crescendo dentro de um ambiente de trabalho sério e produtivo é motivo de muito orgulho.

Deixe uma mensagem para os leitores:

Não duvidem da capacidade de vocês. Muitas vezes o medo de não estar pronto nos impede de tentar. Mas se você tiver disposição para aprender e coragem para dar o primeiro passo, o reconhecimento vem.

Nome: Vagner Fontoura da Silveira

Cargo: Líder da Unidade de Grãos de São Martinho da Serra

Data de admissão: 22/02/2021

Natural de Santa Maria, cresceu no campo em São Martinho, onde começou a trabalhar na agricultura aos 7 anos. Após sete anos como cozinheiro no Exército Brasileiro, entrou na Cotrijuc em 2021 para exercer a mesma função. Ao longo do tempo, passou pelos setores de caixa, vendas, estoque e balança.

Em 2025, após participar do programa Líderes do Amanhã, assumiu a liderança da Unidade de São Martinho da Serra, onde hoje vive com a esposa e os filhos.

Networking, novos conhecimentos e experiências

Ao longo do ano, a Cotrijuc oportuniza aos seus cooperados e colaboradores a participação em diversos eventos. O intuito é proporcionar novas perspectivas para o dia a dia de trabalho, seja nas propriedades ou na Cooperativa. Essas vivências permitem "sair da bolha" e enxergar outras possibilidades, conhecer inovações e tendências que podem ser adaptadas para agregar na realidade local. Confira alguns registros destas atividades:



O diretor executivo, Maicon Buzatti, e o gerente de Desenvolvimento Humano e Marketing, Evandro Leão, em visita à CooperCitrus, em São Paulo, no mês de janeiro, com o CEO da Cooperativa, Fernando Degobbi, para conhecer os processos de governança, organograma e serviços aos cooperados.



Colaboradores Gilmar Maciel, Marika Tâmara, Willian Garzon, Ângela Copetti, João Guilherme Siqueira e Tiago Prochnow no 6º Congresso RS, realizado no mês de maio, em Santa Rosa, com foco em vendas, liderança e comportamento.



Fernando Brignol, Michelle Munhoz e Lucas Bergareche, da equipe da Produção Animal, na Imersão do Rehagro, ocorrida no mês de maio, em São Paulo, com o professor e doutor Luiz Felipe Ferrareta, sobre silagem de milho e digestibilidade de carboidratos na dieta de bovinos.



Carla Piovesan, Evandro Leão e Karla Fronchetti representaram o setor de recursos humanos da Cotrijuc no CongregaRH, realizada no mês de setembro, em Porto Alegre. Promovida pela ABRH/RS, é o principal evento de gestão de pessoas do Sul do Brasil.



Entre os meses de agosto e setembro, colaboradores que atuam nas áreas de vendas da Cotrijuc, participaram da Formação "Inteligência Negocial, potencializando líderes e transformando resultados", ministrada por Itamar Razzera, no Recanto Maestro.



Victor Pezzini, Karla Fronchetti, Patricia Müller e Eduardo Rossdeutscher estiveram na HSM+, maior evento de negócios e inovação da América Latina, realizado em novembro, em São Paulo, representando a Cotrijuc.



Integrantes do setor de recursos humanos da Cotrijuc, Franciele Maldano, Evandro Leão, Gilce Mello e Carla Piovesan, estiveram no Encontro RH e SESMT, realizado em novembro, na Cotripal, em Panambi, com a presença de cooperativas da região central do Estado.



A Cotrijuc levou cerca de 100 cooperados e técnicos para o Show Técnico Cooperativa promovido pela RTC/CCCL, em Cruz Alta, no mês de dezembro. O dia de campo contou com oito estações, que abordaram novas tecnologias, manejos e tendências, conectando a pesquisa com a realidade das propriedades.



Os colaboradores Camila Delapussa, Geangela Rodrigues, Ana Karolina Grippa, Karla Fronquetti, Rogério Alves e Tiago Fontana participaram, junto com os integrantes do Núcleo Jovem, Alexandre Messerschmidt Filho e Carmela Rubin, do South Summit, evento de inovação realizado em abril, em Porto Alegre.



A BRANDT Experience Tour USA levou Samuel Bastos, Leandro Sanli e Evandro Leão, da Cotrijuc, junto com Adroaldo Pesamesca, da Ella, e Cristiano Dreher, da Cetagri, para uma imersão técnica e cultural nos Estados Unidos, no mês de julho. O roteiro contou com agendas em Chicago, Springfield, Champaign e Indianapolis.



Os colaboradores Luiz Henrique Campos, Alex Nunes, Alene Mello e Maira Schneider participaram, através da Cotrijuc, do Gramado Summit, evento de inovação realizado na Serra Gaúcha, no mês de junho.



Em março, a Cotrijuc levou um grupo de produtores para participar da Expodireto, em Não-Me-Toque, umas das maiores feiras internacionais do agronegócio.



Colaboradores Guilherme Concian, Tamires Mora, Débora Mello, Pablo Flores, Carina Martins e Luciana da Silva, participaram do Santa Summit, evento de inovação ocorrido em Santa Maria, no mês de setembro.



Tamires Mora, do setor de Sementes da Cotrijuc, concluiu em Minas Gerais, em fevereiro, o programa de Gestão Estratégica do Agronegócio, uma formação da Fundação Dom Cabral, custeada pela Fecoagro/RS.



Um grupo de cerca de 40 jovens produtores de leite atendidos pela Cotrijuc e pela parceria Camal Cotrijuc participou da formação Gestores do Futuro, promovida pela CCGL. Após oito módulos, a capacitação encerrou com uma visita à indústria de laticínios em Cruz Alta.



Samara Tefes, que atua como assistente administrativa e suporte técnico no setor Leite da Cotrijuc, participou do Dairy Vision, no mês de novembro, em São Paulo. O evento teve como tema o protagonismo dos laticínios, que voltam a ser vistos como alimentos funcionais essenciais.



Karla Fronquetti, assistente de desenvolvimento humano, e Alene Mello, coordenadora de inteligência de negócios, participaram do Encontro de Agentes do Sistema Ocergs, promovido em julho, em Porto Alegre.

Caça-palavras

Encontre os valores que norteiam a Cotrijuc:

- Atenção
- Determinação
- Flexibilidade
- Transparência
- Simplicidade
- Inovação

A T E N Ç Ã O P Q R S T U V W X
 B C D E T E R M I N A Ç Ã O Y Z
 F G H I J K L M N O P Q R S T U
 V X Y Z A B C D E F G H I J K L
 M N O P Q R S T U V W X Y Z A B
 C D E F L E X I B I L I D A D E
 G H I J K L M N O P Q R S T U V
 W X Y Z A B C D E F G H I J K L
 M N O P T R A N S P R Ê N C I A
 Q R S T U V W X Y Z A B C D E F
 G H I J S I M P L I C I D A D E
 K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
 A B C D I N O V A Ç Ã O E F G H
 I J K L M N O P Q R S T U V W X
 Y Z A B C D E F G H I J K L M N



Jogo dos 07 erros

Analise as duas imagens e encontre sete diferenças:

Gabarito

- Cor da camisa do personagem
- Pá no chão
- Cor das rodas do trator
- Pássaro no céu
- Nuvens
- Cor da vagem de soja
- Mancha na pele da vaca

Nutrijuc na Cozinha

Espaguete de Contrafilé ao Molho Branco



Ingredientes

- 500g de Contrafilé Nutrijuc
- 500g de Massa Espaguete Nutrijuc
- 180g de Requeijão
- 200g de Creme de Leite
- 200ml de Leite
- 2 Colheres de sopa de manteiga ou margarina
- 1 Unidade de Cebola Roxa grande
- 3 Dentes de Alho
- Sal e temperos à gosto

Modo de preparo

Passo 1: Em uma panela, coloque o espaguete para cozinhar com um fio de óleo e uma colher de sopa de sal.

Passo 2: Em outra panela, coloque a manteiga ou margarina, o alho e a cebola cortada em rodela, mexendo bem, até dourar. Adicione o contrafilé cortado em pequenos cubos e frite até reduzir a água, porém sem deixar secar. Tempere com sal e outros condimentos à gosto.

Passo 3: Adicione o requeijão, o creme de leite pré-aquecido e o leite e deixe reduzir até o molho engrossar ou atingir o ponto desejado.

Passo 4: Lave a massa espaguete, já cozida, e junte ao molho. Mexa bem e sirva quente.

Tempo de preparo: 30 minutos

Rendimento: 04 porções

Todos os ingredientes da receita você encontra no Cotrifácil. Acesse: www.cotrifacil.com.br ou baixe o aplicativo no seu celular.

Bom apetite!

ACESSE
NOSSO SITE
WWW.COTRIFACIL.COM.BR



VANTAGENS



Compro direto
no Site
ou Aplicativo



Recoba no
conforto
da sua Casa



Evito filas ou
Estacionamento



100% ONLINE



"Cada capa registra um momento da nossa história — juntas, elas contam a evolução da Cotrijuc ao longo do tempo"

